



**TESTEMUNHOS
DE FÉ**

**DE
MULHERES
CRISTÃS**

**DO
SÉCULO XXI**

PREFÁCIO

O grande objetivo deste livro é, através destas páginas, compartilhar as experiências de mulheres que puderam testemunhar a grandeza e a soberania de Deus em suas vidas. São mulheres que dedicam a vida para o Reino de Deus. Que cada um dos testemunhos contidos aqui, possa edificar e fortalecer a tua fé no Deus que tudo pode fazer.

Uma geração louvará as tuas obras à
outra geração, e anunciarão as tuas
proezas. Falarei da magnificência
gloriosa da tua majestade e das tuas
obras maravilhosas.

Sl 145:4,5

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, os mais sinceros agradecimentos pela oportunidade de tornar público este trabalho. Um livro que como objetivo a edificação de todo aquele que tiver a oportunidade de ler os testemunhos de fé de cada uma das irmãs.

Agradeço o apoio do nosso pastor presidente, pastor José Carlos de Lima, como também do nosso pastor local, o pastor Isac Xavier de Lima.

Minha gratidão a todas as irmãs que acreditaram e contribuíram para a elaboração deste livro e colocou o seu testemunho para ser divulgado e edificarem a cada um dos leitores. Estendo minha gratidão à irmã Damires Xavier, que prontamente se voluntariou a digitar o livro.

Que o Senhor Jesus recompense a cada um que nos ajudou neste glorioso trabalho.

*A graça da parte de Deus
vos sejam multiplicadas.*

Suerda de Jesus Carlôto.

APRESENTAÇÃO

É uma satisfação indescritível poder compartilhar os testemunhos de mulheres que testificam que Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. São mulheres que têm sua vida no contexto secular, têm suas famílias e demandas, dedicam a vida no Reino de Deus em suas igrejas locais. São mulheres fortes e destemidas diante das adversidades da vida, que muito nos ensinam com suas lições de vida e de fé ao longo da sua jornada. São mulheres que seguem firmes no Senhor e no propósito de Deus para sua vida. Mulheres que seguem clamando ao Senhor e recorrem ao Único. Estes testemunhos testificam que para o nosso Deus não há impossíveis. São testemunhos que mostram o poder da oração e que, com certeza, fortalecerão a fé de todos quanto lerem.

Suerda de Jesus Carlôto.

PALAVRA PASTORAL

Este livro, escrito de maneira especial, representa momentos marcantes na vida da autora e de todas aquelas que, de uma maneira gloriosa, contribuíram na construção deste livro. Sei que esta obra também representará momentos significativos na vida de cada um dos leitores.

As lições deste livro trazem para nossas vidas, um profundo enriquecimento e amadurecimento da nossa fé. Esta é a intenção desta obra: provocar em cada um de nós um deleite espiritual naquilo que o nosso Deus pode fazer e ainda fará. Cada uma das experiências vivenciadas por servas do Senhor, mostram a decisão de confiar no Deus que tudo pode, em quem para ele não há impossíveis.

Assim como o Senhor foi com Rute, Ana, Ester e tantas outras personagens bíblicas, a autora nos traz a constatação do que diz em Hebreus 13:8: *“Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.”*

Suerda Carlôto, sem dúvidas, nos apresenta com autoridade, relatos de testemunhos vivos e verdadeiros, fazendo-nos acreditar que o impossível é apenas um reflexo da grandiosidade de Deus.

Boa leitura!

Pr. Isac Xavier de Lima.

ÍNDICE

I.....	6
II.....	8
III.....	9
IV.....	11
V.....	13
VI.....	15
VII.....	19
VIII.....	21
IX.....	22
X.....	25
XI.....	27
XII.....	31
XIII.....	32
XIV.....	33
XV.....	34
XVI.....	35
XVII.....	37
XVII.....	38
XIX.....	39
XX.....	41
XXI.....	44
XXII.....	46
XXIII.....	47
XXIV.....	48
XXV.....	49
XVI.....	50
XVII.....	51
XVIII.....	52
XXIX.....	53
XXX.....	54
XXXI.....	55
XXXII.....	56
XXXIII.....	57
XXXIV.....	58
XXXV.....	59
XXXVI.....	60

I.

Meu nome é Maria de Jesus Carlôto, esposa do saudoso pastor Raimundo Carlôto. Durante 35 anos, estivemos a serviço do Reino e pudemos viver e testemunhar muitos milagres no interior da Paraíba. Hoje, já tenho meus 81 anos e estou feliz pela lucidez que ainda tenho e pela oportunidade de contar para você sobre uma das coisas que Deus fez por mim.

Em muitos momentos da minha vida, pude ver o meu Deus agindo de maneira sobrenatural. Lembro-me bem que fui acometida por uma forte infecção intestinal e precisei ficar internada no hospital por alguns dias. Como é de se esperar, logo o paciente deseja voltar para casa, mas a minha melhora é lenta demais. Após alguns dias, pedi ao Senhor para que, se ele não fosse me levar para o céu, que me ajudasse a sair dali e voltar para minha casa.

Naquela madrugada, recebi a visita de um médico e me perguntando se eu queria ir para casa. prontamente disse que sim, pois era tudo o que eu mais queria naquele momento. Ele prontamente foi preparar minha alta. Eu me sentia muito bem e pronta para ir para casa. Ao amanhecer, me preparei para ir embora e todas as internas que ali estavam se perguntavam surpresas como eu estava de alta e elas não. A enfermeira de plantão perguntou para onde eu ia. Respondi e ela informou que médico nenhum havia passado nos leitos naquela noite.

Eu realmente estava muito bem, mas naquele momento eu entendi que a visita em questão era a do Médico dos médicos. Saí daquele hospital com a saúde restaurada, glorificando ao meu Deus por algo que somente ele poderia fazer. Como é bom poder louvar ao Senhor em todo o tempo.

Lembro-me muito bem das dificuldades financeiras que passamos na nossa vida ministerial. No primeiro campo que meu esposo pastoreou, como seis filhos praticamente da mesma faixa etária. Deus é aquele que cuida de tudo nos mínimos detalhes.

Uma noite, não tínhamos alimento para dar aos nossos filhos antes de dormirem. Eu, enquanto mãe, estava triste pela situação, mas em uma atitude de fé, falei para eles irem para cama e dormirem, que Deus iria prover o nosso alimento.

Na madrugada, alguém bateu à porta e, ao se identificar, meu esposo o recebeu com alegria. Era um irmão que trabalhava vendendo balança para estabelecimentos comerciais e disse que estava voltando de viagem para casa e Deus mandou ele ir até a nossa. Meu esposo armou uma rede envergonhado, pois não tinha nada para oferecer ao visitante. Antes de ele sair, nos reunimos na sala para orar. Oramos e, ao terminar, ele deu uma quantia para cada um dos meus filhos, para o meu esposo e para mim. Juntamos o dinheiro daquela oferta tão preciosa que Deus mandou e compramos o alimento daquele dia. Como vale a pena confiar no Senhor!

Outra vez, o Senhor nos deu um grande livramento de morte. No dia em que só tínhamos arroz da terra, chegou um comerciante da cidade em nossa casa. Ele tinha duas rapaduras grandes e, para nós, foi uma grande alegria. Era uma rapadura do sertão, uma verdadeira delícia. Comemos a rapadura com arroz, pois era o que tinha para aquele dia. Mas, sentimos um gosto diferente e não era tão gostosa quanto as outras. Nós comemos mesmo assim ao longo da semana, pois era muito grande.

Passada a semana, o homem que nos deu a rapadura veio nos ver e perguntou como estávamos. Meu esposo disse que estava tudo bem. Ele disse que as rapaduras estavam envenenadas, pois tinha colocado veneno de rato para matar os ratos que estavam comendo as mercadorias da mercearia. Continuou dizendo que como tinham muitas crianças em minha casa, ele trouxe para comerem. Meu esposo disse que se tivesse mais, poderia trazer, pois Deus nos livraria da morte outra vez. Vivenciamos o que diz em Marcos 16:16: *“e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e sararão”*.

Por toda a provação que passamos, escassez de pão e vestes, posso dizer que o Senhor nos deu saúde. Veio a epidemia e virose na cidade. Morávamos na rua do posto médico. Víamos as filas enormes para consultas. Tinha muita gente doente. Mas, eu e minha família estávamos em plena saúde. O Senhor nos conservou com saúde durante dois anos. O tempo que passamos em Uiraúna/PB não foi necessário ir ao médico. Jesus é fiel e cuida do seu povo, quando ele chama para obra. Aleluia!

II.

Meu nome é Maria de Lourdes Pereira Virgolino, tenho 62 anos de idade e congrego na Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Sou casada e louvo ao Senhor por cada um dos que fazem parte da minha vida.

Quando me converti, sentia o Espírito Santo me transformando pouco a pouco. Sabia que precisava ser testemunho do Senhor aonde eu fosse e pregar sobre Jesus para todos quanto encontrasse. Nessa época, eu tinha uma dívida com uma amiga de longos anos. Embora eu quisesse resolver essa pendência, eu não via solução para conseguir parar essa dívida. Como todo novo convertido, ainda estava aprendendo a orar. Eu precisava ser testemunho do Senhor para ela, queria ganhá-la para Cristo. Comecei a orar, pedindo ajuda a Deus para quitar essa minha dívida.

Um dia, muito preocupada com essa situação, clamei ao Senhor. Ele me deu uma palavra que se encontra em João 11:43, que fala sobre a ressurreição de Lázaro. Naquele instante eu entendi que o Senhor estava falando comigo sobre o impossível. Eu cri que Deus faria o impossível aos meus olhos acontecer. Deus abençoou o meu marido e conseguimos nos livrar daquela dívida que só aumentava por causa dos juros. O Senhor agiu em meu favor.

Algum tempo depois, recebi a oportunidade de pregar na igreja em que congregava. Preguei sobre cura. Muitas vezes temos dificuldade de crer que Deus permanece o mesmo, operando milagres. Ele não mudou! Naquela madrugada, minha filha acordou com uma febre alta e fiquei aflita. Como toda mãe, fui procurar os meios para diminuir a febre dela e, naquele instante o Senhor me trouxe à memória o que eu havia pregado na igreja. Impus as mãos sobre a minha filha e clamei ao Senhor para que ele a curasse. Fui dormir crendo no Deus de milagres. Ao acordar, minha filha estava bem e curada. Nunca mais teve uma febre tão alta como aquela. Glória seja dada a Deus por tudo o que fez, faz e fará.

III.

Meu nome é Eunice Xavier, tenho 72 anos e sou cristã desde o berço. Atualmente congrego na Assembleia de Deus no Valentina de Figueiredo em João Pessoa/PB. Tenho três filhos e duas netas. Minha primogênita já está com o Senhor desde o ano de 2017 e todos foram criados à luz da Palavra.

Posso testificar que durante toda a minha vida, vi as bençãos do Senhor sobre mim e sobre os meus. Ainda que muitas dessas bençãos tenham sido depois de um momento turbulento, como é na vida de todos nós. No dia 11 de outubro de 2016, nossas vidas foram marcadas por um verdadeiro milagre com minha neta em minha casa.

Eu frequentava o círculo de oração no bairro onde residia na época e, durante a pregação, o Senhor usou o irmão para falar que ele estava dando livramento de morte para alguém ali ou alguém da família. Meu coração temeu e saí dali apreensiva, pois tomei para mim aquela palavra. Eu não imaginava que minha vida e a vida de todos que estavam na minha casa, mudaria diante de tamanha graça do Senhor em nos conceder essa experiência.

Os dias seguiram dentro da normalidade e tranquilidade, quando no dia 11 de outubro daquele ano, minha neta chegou da escola bastante eufórica e nervosa por causa de uma briga com uma colega da escola. Na época ela tinha 14 anos e ela sempre foi uma menina tranquila, calma e de boa convivência com todos. A sua calma, deu lugar à uma agitação, que logo passou. Ela ficou aparentemente bem.

No início da noite, ao deitar-se com sua irmã na cama, ela foi acometida por um quadro convulsivo, arremessando-a ao chão, batendo fortemente com o rosto no chão. Ao virarmos, percebemos seu semblante mudado, sua coloração arroxeada e seu corpo desfalecendo nos braços da minha filha mais nova. Percebemos que ela estava como quem tinha ido a óbito.

Apesar de sua mãe estar nervosa em ver a filha naquele estado, apesar de acharmos que a morte havia assolado a nossa casa, mantivemo-nos calmos. Estendi as mãos sobre ela, recorrendo ao Único que poderia nos socorrer naquele instante, e fiz uma oração

rápida de poucos segundos. Pedi ao Senhor por livramento de morte e, naquele instante, ela voltou a respirar e seu semblante foi voltando ao normal.

Ela foi levada ao hospital para exames e foi confirmada a parada respiratória. O médico que a atendeu informou que se passasse dos 04 minutos, as sequelas poderiam ser irreversíveis. Mas quem operou este milagre foi o Médico dos médicos. Aquele que tudo pode fazer.

Hoje, minha neta é uma jovem de 22 anos, vive de forma saudável e faz acompanhamento neurológico e faz tratamento por meio de medicação. Sim! Presenciamos um milagre. Desde esse dia, ela nunca mais teve uma crise.

Somos gratos ao Senhor por tudo quanto ele já fez e continuará fazendo em nós e através de nós. Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que nossos olhos são capazes de ver ou do que nossa fé é capaz de crer.

IV.

Meu nome é Eulina Xavier, tenho 71 anos e congrego na Igreja Evangélica Assembleia de Deus da Paraíba. Sou mãe de dois filhos biológicos e mais um filho do coração. Tenho seis netos e louvo ao Senhor pelas obras que ele tem realizado na minha vida e na vida de cada um dos meus.

Em fevereiro de 2021, em meio à pandemia da COVID-19, fui acometida por esta enfermidade que levou tantos queridos embora. No começo, não imaginava do que viria e o que eu enfrentaria por causa dessa doença. No começo, o que parecia ser apenas uma gripe mais forte, foi agravando, comprometendo quase 80% dos meus pulmões. Senti grande temor por estar enfrentando este gigante. Precisei ser hospitalizada, precisei de ajuda de medicamentos por um tempo para que eu conseguisse dormir. Fui coberta pelas orações da igreja, dos meus familiares e amigos, e nunca deixei de clamar pelo socorro do Senhor. Louvo a Deus, pois de maneira rápida e milagrosa, me recuperei e hoje posso cantar das muitas bênçãos alcançadas.

Em 2023, mais uma vez testemunhamos o poder da oração e quão misericordioso é o nosso Deus. Meu neto mais novo, hoje com 1 ano e 6 meses de vida, nos deu um grande renovo na nossa fé, mesmo sendo tão pequeno. Ainda na gestação, pudemos perceber quão forte seria o nosso pequeno Otto.

Aos oito meses de gestação, de forma prematura, nasceu Otto, por causa de um deslocamento de placenta. As coisas não saíram conforme o planejado. Nós sonhamos e planejamos, mas a resposta vem da boca de Deus. O plano era um parto natural e humanizado e, precisou que fosse uma cesariana de emergência, por causa do grande sangramento e para preservar a saúde da minha nora e do meu neto. Deu tudo certo, ele foi para incubadora, como é protocolo, mas luta não pararia por aí.

Passados alguns dias, a médica que o acompanhava levantou uma suspeita de que Otto seria portador da Síndrome de Down. Seria necessário fazer um exame específico de sangue. Para a surpresa de todos, depois de muitas tentativas, era impossível fazer a coleta, já que o sangue coagulava muito rápido, ainda dentro das seringas.

Como é bom ter a quem recorrer, quando as saídas estão esgotadas. Clamamos àquele que poderia fazer o que ninguém mais conseguiria. Pedimos socorro ao nosso Ajudador. Fui ao círculo de oração e saí dali crendo que o Senhor completaria a obra. Chegou o dia de tentar novamente. Chegamos ao laboratório e lá tinha um especialista para realizar a coleta. Vimos que o sangue estava fluindo normalmente para dentro da seringa, sendo possível realizar o exame e fecharmos o diagnóstico. Os dias de espera nos deixou ansiosos, mas preparados para qualquer que fosse o resultado. Ao pegarmos o resultado, vimos a negativa para a Síndrome e louvamos ao Senhor mais uma vez.

Otto, desde muito pequeno, já é um milagre e um instrumento nas mãos do Senhor. Uma criança esperta, ativa e cheia de energia. Louvo a Deus, porque desde o ventre cuidou do meu neto. Louvo a Deus por cada uma das experiências que tive e por ele demonstrar o Seu amor para conosco, ainda que não mereçamos. Ainda que as tempestades venham, creio do Deus que acalma a tempestade.

V.

Meu nome é Aparecida de Lourdes, tenho 65 anos. Congrego na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na Paraíba.

Em 1989, nasceu o meu filho que recebeu o nome de Boanerges Rodrigues Oliveira. Nasceu prematuro de 07 meses, fraquinho e ficou entre a vida e a morte por causa de uma infecção intestinal. A alimentação dele era feita por sonda de duas em duas horas, 5 ml de leite materno. Estava pesando pouco mais de 2kg. Depois de 12 dias internado e incubadora, o peso diminuiu a ponto de perceber em detalhes todos os seus ossos. Como dizemos popularmente, ficou a “pele e osso”.

Após 15 dias, apareceu um problema em suas pernas e os médicos demoraram descobrir. Não me recordo qual o nome da doença, mas foi necessário engessar suas pernas. Ele chorava muito, tinha insônia, a medicação não lhe deixava dormir, então, por conta própria, suspendi a medicação e resolvi entregar nas mãos do Senhor. Em oração constante, intercedendo continuamente por ele, logo voltou a dormir. Comecei a contemplar a bondade do Senhor. Quando voltei ao médico para retirada do gesso, ele que suspeitava algo complicado, ficou admirado e perguntou qual era a perna enferma. Ele afirmou que tudo estava normal. Jesus curou o meu recém-nascido!

Meu filho começou a ganhar peso. Um menino belo de se ver. Aos 07 meses, aproximadamente, foi acometido de uma febre de 42° e nada baixava a febre. Ele teve uma convulsão, por volta de 1h da manhã. Grande foi o desespero. Foi muito forte ao ponto de parecer morto. Seus ossos estalaram e ficou pálido. Minha memória me leva àquele momento novamente e visito aquela cena. O seu corpo estava endurecido e, naquele momento gritei em alta voz: Jesus! Jesus! Jesus, socorre o meu filho! O meu único filho homem que me deste.

Meu marido tomou o menino em seus braços e, levantando-se, clamou pelo socorro do nosso Deus. Neste momento a criança tornou. Levamos ele ao hospital infantil Santa Paula, em João Pessoa e contei tudo que havia acontecido à médica do plantão. Ela fez todo o procedimento. Perguntei se o que aconteceu seria a morte e ela respondeu que sim. A criança podia ter ido a óbito, pois ele ainda estava gelado.

Aquele que clama por Jesus não fica sem solução. Ele chegou devolveu a vida ao meu filho e hoje já está com 35 anos. Houve outros dois livramentos de morte. Quando tinha quase dois anos de idade, colocou no nariz uma semente de uma árvore. Fiquei aflita sem saber o que fazer, foi então que minha vizinha me deu um medicamento para pingar no nariz. Na minha aflição, coloquei em excesso. A semente saiu, mas por causa da dosagem, passou mal chegando a ficar gelado. Fomos ao hospital e ficou em observação por 12 horas no soro e mais uma vez Jesus nos deu vitória. Quando já era jovem, com 26 anos aproximadamente, ele recebeu um convite de um colega para organizar um evento. Mas não era um simples convite, era uma armadilha para tirar-lhe a vida. Deus lhe deu mais um livramento de morte e, no dia seguinte, tivemos conhecimento que aquele moço havia falecido. Logo, entendemos o tamanho do livramento que o Senhor deu. Hoje meu filho é um homem de Deus, servo obediente, ama a palavra de Deus, teme a Deus. Sou a mãe mais feliz, pois ele é um presente de Deus.

VI.

Meu nome é Ilka Oliveira, tenho 39 anos de idade. Minha avó sempre me contava como foi minha infância. Desde a gestação, foi um grande milagre. Quando fui gerada, minha mãe fazia uso de anticoncepcional e não parou de usar, até perceber que sua regra não descia. Aí começou a aflição. Na época, muitas crianças nasciam com algum tipo de deficiência por causa do uso desses anticoncepcionais e o medo foi tomando conta da família, mas no dia 24/08/1985, depois de três dias de muito sofrimento na maternidade do primeiro grupamento de engenharia de João Pessoa, nascia eu. Uma criança perfeita! Meu nome significa perseverança. Minha avó contava que eu era uma criança muito doente, aos 10 meses quase morria em seus braços, mas através do louvor fui curada! Um tempo depois, contraí um germe na cabeça que tive que cortar todo meu cabelo para fazer o tratamento. Desde muito nova, já percebia a potente mão do Senhor sobre minha vida, mesmo eu ainda não sendo convertida, pois sempre minha mãe sempre deixou que a gente escolhêssemos qual religião ou destino tomar das nossas vidas.

Quando eu me converti, estava prestes a fazer 15 anos. Eu não tinha roupa adequada para ir à igreja, mas minha irmã comprou duas saias e duas blusas e eu ia revertendo. Não sentia vergonha, mas desejava ter mais roupas, como qualquer adolescente. Não tinha condições de comprar muita coisa, mas Deus, como um pai amoroso, falou comigo e disse que ele nunca iria deixar faltar nem roupa nem sapato para mim. Nesse período, atravessei uma tempestade terrível que foi a separação dos meus pais. Sofríamos com a violência doméstica. Um dia fui até forçada a ver meu pai bater na minha mãe. Só Deus sabe o quanto eu sofri naquele tempo. Passei muitas noites sem dormir pensando que meu pai poderia matar a minha mãe, me deixando em uma depressão profunda. Mesmo assim, nunca deixei de olhar pra Jesus. Mesmo passando por toda dificuldade, ainda tinha que estudar e cuidar das minhas sobrinhas.

Algum tempo passado comecei a namorar um rapaz, mas eu com medo de sofrer as mesmas coisas que minha mãe sofria, sempre perguntava ao Senhor, se ele era o rapaz certo para mim e que se não fosse que ele acabasse o relacionamento. Passou-se 3 anos, até que um dia, no círculo de oração do Gravatá, Deus falou comigo dizendo que ele não era o meu e que já havia separado uma pessoa melhor para mim. Poucos dias depois, o

rapaz terminou o relacionamento comigo, pois eu fiz prova de Deus. Com tudo isso acontecendo, meus pais se separaram. Eu continuava com minha luta de estudar e cuidar das minhas sobrinhas, mas eu tinha um desejo muito forte de ter um curso superior e, em uma noite de domingo, Deus mais uma vez se lembrou de mim e disse que a cadeira da universidade seria minha. Confesso que eu ouvi, guardei, mas não acreditei muito, já que muitas pessoas se preparavam muito mais. Prestei o vestibular e no dia do resultado minhas amigas que ligaram para mim informando que eu havia passado no vestibular. Que felicidade! Com a graça de Deus fiz o meu curso na UFPB que eu tanto sonhava.

Também, durante esse tempo, descobri que precisava fazer uma cirurgia, pois minha mandíbula superior não se desenvolveu e isso estava prejudicando minha saúde. O tratamento era feito em Recife, porque aqui em João Pessoa só tinha particular e eu não tinha condições. Mas Deus não me deixou desamparada em nenhum momento! Tinha dias que o médico olhava para mim e para minha tia, que sempre me acompanhou, e dizia que não pagaríamos exame nenhum. Era sempre uma manifestação da glória de Deus em nossas vidas. Na época da minha cirurgia, muitas pessoas estavam morrendo com choque anafilático e todos temiam. Fiz a cirurgia, que foi um sucesso em tudo, tanto na hora como na recuperação. Deus sempre foi comigo.

Na adolescência, como a família da minha mãe morava em Recife, eu sempre passei minhas férias por lá. E por lá comecei a conhecer Jesus de perto. A minha avó e minhas tias, sendo elas evangélicas da assembleia de Deus, sempre nos levava aos cultos e eu gostava de ir, mas dizia em meu coração que não queria ser crente! Gostava mesmo era de ir para as festas. Não sabia eu que no dia 07/05/2000, em um domingo logo pela manhã me veio um desejo de ir para oração da mocidade com minha irmã que até se espantou quando eu disse que queria ir. Prontamente nos arrumamos e fomos. Ainda me lembro da palavra que o saudoso pastor Fernando Silva falou no dia. “Nas trevas tudo parece perfeito, porque não dá pra ver nada no escuro, mas quando chega a luz, tudo que está errado vêm à tona”. Essa palavra ficou no meu pensamento todo aquele dia. À noite disse a minha irmã que queria ir ao culto para mocidade e ela ficou muito feliz e fomos. Chegando lá o espírito santo de Deus abraçou a minha alma e não resisti ao glorioso convite. Mas ninguém acreditou que eu iria seguir na fé cristã.

Depois que meus pais se separaram, cada um foi viver a sua vida e eu fiquei sozinha em uma casa que era costume ter mais de 30 pessoas (parentes que vinham do

interior). Passei a me ver só. Confesso que foi um dos momentos mais difíceis para mim. E em uma manhã qualquer, orei pedindo a Deus que falasse comigo e quando abri a minha Bíblia que tem uma Harpa no final, abri justamente no hino “Comigo está”. Ali minha alma se alegrou e senti que não estava sozinha e que tudo iria ficar bem. Como uma boa integrante do grupo jovem, não perdia um culto. Mas um dia fui convidada a ir para outra congregação e fui, porém o culto nessa congregação terminou cedo e ainda dava tempo de ir pra nossa e assim fizemos, chegamos na igreja quase no final do culto, pra ser mais precisa, na hora do convite, meu futuro esposo – o amor da minha vida – estava se convertendo naquele momento. Foram se passando os dias e nos tornamos amigos. Ele morava próximo a mim e sempre íamos para casa juntos e dali, fui começando a gostar dele, mas quando esse sentimento começou a surgir eu comecei logo a orar para pedir confirmação a Deus e mais uma vez fiz prova, e Ele me confirma até hoje que meu amado é meu e eu sou dele.

Depois de quase 3 anos de namoro noivamos e nos casamos. No começo não foi fácil lidar com outra pessoa totalmente diferente de mim, mas acho que todo relacionamento é assim. Passamos por muitas dificuldades e quando estávamos na pior das crises, a financeira, engravidei do meu primeiro filho, Josué Pedro. Confesso que fiquei aflita porque eu não sabia como iria sustentar aquela criança se eu não trabalhava e meu marido ganhava pouco, mas Deus sempre supriu a nossa necessidade. Hoje meu primeiro filho está com 11 anos. Minha primeira benção.

Após quase 10 anos do nascimento de Josué, meu esposo sofre um acidente de bicicleta no qual precisa fazer uma cirurgia. Foi quando decidimos ter outro filho, então veio João Pedro, para provar a nossa fé, mais uma vez. Eu descobri que estava grávida no dia 7/11/22, e, no dia 8/11/22 tive um pequeno sangramento e fui aconselhada a fazer um ultrassom. Fiz e descobrimos que o colo do útero estava completamente aberto e eu poderia perder meu bebê a qualquer momento. Tive que ser afastada do trabalho e de tudo que me forçava a andar ou fazer esforço. Passei 4 meses de cama. Fazia ultrassom para saber como estava o bebê e as circunstâncias e nada acontecia. Parecia que o céu estava fechado para mim. Tomava medicação forte e esperava o tempo, que parecia não passar. Fui bem cuidada por meu marido e meu filho incondicionalmente. Deus é fiel e mais uma vez segurou minha mão. Meu útero se fechou e o bebê se desenvolveu normalmente. Quando já estava tudo na normalidade, comecei a ir novamente a EBD e, em uma dessas

idas, quase que perdia meus bens mais preciosos, meus dois filhos, pois um portão caiu por cima do mais velho e eu temia. Comecei a passar mal, estando grávida! Meu Deus, quanta luta! Mas como eu sempre digo a Josué o significado do nome dele – Deus é salvação. E ele tem sido a salvação dos meus filhos e da minha família. Assim, no dia 5/7/23 veio ao mundo, João Pedro.

João nasceu com a língua pegada e não conseguia pegar a mama direito e demorou para fazer a cirurgia para soltar a língua e ele começou a perder peso e ter icterícia forte, chegando a ser internado. Suspeitavam de muitas coisas e foram investigar como é que um menino que não está se alimentando direito, consegue fazer suas necessidades normais? E passamos dois dias internados no hospital e foram dias escuros para mim. Contudo, meu Deus confundiu a medicina e meu filho não tinha nada a não ser realmente a língua pegada, na qual foi feita a cirurgia e ele pôde se alimentar melhor.

Nos dias de hoje, sigo colhendo os frutos de uma juventude dedicada ao Senhor, e ainda plantando mais sementes de fé, oração e adoração ao único que é digno de toda honra, glória, majestade e louvor. A cada dia sinto, vejo e creio no cuidado do meu Pai e melhor amigo para comigo. Eu sou um milagre nas mãos do Senhor, pois tenho a certeza de que Ele me formou no ventre da minha mãe para ser canal de bênçãos na vida das pessoas que me rodeiam. Tenho certeza de que Deus me chamou com o propósito da amizade verdadeira e da fidelidade, sei do meu lugar como uma verdadeira cristã. Não é fácil trilhar o caminho da salvação, mas Deus sempre nos sustenta e guarda, pois os dias são difíceis, mas pela fé, alcançaremos a vitória que é nossa morada celestial onde cearemos com o nosso Amado. Agradeço por essa rica oportunidade de mostrar um pouco da minha jornada.

VII.

Meu nome é Ozimar Maria Florêncio, tenho 80 anos de idade. Sou vice-dirigente do Círculo de Oração de adulto e dirigente da Campanha Visitadora. Sou membro da Igreja Assembleia de Deus na Paraíba. Na minha juventude, era membro da Igreja Batista, onde me casei. Eu e meu marido, durante um ano, fomos felizes e íamos à igreja adorar ao Senhor. Porém, com o tempo, ele fez amizades erradas e se afastou dos caminhos do Senhor.

Ainda muito nova e inexperiente, morávamos ainda na casa dos pais do meu marido, pois não tínhamos condições de comprar a nossa casa. Já não éramos mais um casal feliz e, diante de toda a situação, comecei a tratá-lo mal. Ele estava indo para farras, bebia muito e foram inúmeros finais de semana fora de casa. Sempre chegada embriagado, me fazendo sofrer demais. Mesmo assim, eu orava e, na minha oração, eu pedia para que Deus o salvasse, pois queria que voltássemos a ser como éramos no início.

O tempo passou, tivemos 07 filhos juntos. Para piorar nossa relação, descobri que ele tinha uma outra família e tinha uma filha de 03 anos de idade. Mesmo assim, permaneci apresentando a Deus o meu desejo de vê-lo salvo e caminhando junto aos nossos filhos. Um dia, uma amiga da minha mãe, me aconselhou a orar pedindo a Deus para fazer a vontade dele e não a minha, pois ele sempre sabe o que é melhor para nós. Eu também precisava mudar o meu tratamento para com o meu marido, pois até então era muito ruim, pois estava cheia de mágoa e decepção dentro de mim. O meu Deus me ajudou nisso também e consegui me tornar uma pessoa melhor.

Certo dia, ele voltando com os amigos de uma festa embriagado, sofreu um acidente e fraturou a coluna em 03 lugares diferentes, ficando sem movimentar os membros inferiores e superiores. Fui até o hospital vê-lo e ele me pediu perdão e ao ouvir a minha mãe falar de Jesus para ele, voltou-se para Jesus no leito do hospital e, 03 dias depois, o Senhor o guardou.

Muitas vezes o Senhor atende às nossas petições, mas a vontade dele é sempre melhor que maior que a nossa. Hoje eu sou uma mulher feliz e realizada com meus filhos,

que são a herança do Senhor. Aleluia! Se você está esperando no Senhor, deixo para a tua meditação Mateus 21:22. *“E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.”*

VIII.

A paz do Senhor, caro leitor! Me chamo Eliane Fernandes, tenho 46 anos. Sou membro da Igreja Assembleia de Deus em João Pessoa. Sempre procuro cuidar da minha saúde e faço exames periodicamente para ver como estão as coisas em meu corpo.

No mês de março, fui fazer meus exames de rotina e fiquei impactada com o resultado de que havia um pólipó endometrial medindo 8cm, o que foi assustador até para a médica, já que ela me acompanha há muitos anos. Voltei à ginecologista para marcar a cirurgia, mas precisava ser feita a biópsia do pólipó. A espera me fez perder o sono.

ddA biópsia foi feita, retornei à médica e, ao abrir meu exame, a médica viu quão grande era meu pólipó. Ela falou da necessidade da cirurgia. Afinal, eu sabia que seria necessário fazer. A ansiedade e o medo tomaram conta do meu coração e pedi forças ao Senhor para vencer.

Ao abrir novamente meu exame, a médica leu a conclusão que dizia que a retirada do pólipó já havia sido feita. Não havia mais nada dentro de mim. Ali mesmo agradei ao Senhor aliviada, crendo que Deus opera milagres e trabalha no impossível.

O Senhor sempre fará muito mais do que aquilo que pedimos ou pensamos. Ele é Deus!

IX.

Meu nome é Maria da Conceição Casado da Silva. Muito jovem, fui acometida de várias enfermidades pesadas, dentre as quais, meningite! Passei vários dias internada no Hospital Escola da UFPB, sem visita, no isolamento, esperando à morte, mas, sobrevivi, fato ocorrido no 1974. No entanto, Deus na sua bondade infinita, não olhando para as minhas falhas, estendeu as suas Mãos Divinas e me curou.

O tempo passou. Casei-me em 04 de agosto de 1977, tive três filhos homens. Conclui o curso Direito, na Universidade Federal da Paraíba, mas nunca fui uma mulher de saúde boa, mesmo tendo pouca idade, sempre tinha algum incômodo que me trazia desconforto e tristeza.

Assim, já mãe de família, passei orar mais, pedindo ao Senhor que me desse a oportunidade de criar, educar os meus filhos, ora, tão pequeninos, enquanto, seguia a minha caminhada na terra, trabalhando, estudando, e educando os meninos.

No decorrer dos anos fui descobrindo que Deus havia me escolhido para sua obra, na verdade, eu não queria nenhuma responsabilidade na casa do Senhor, pensava sem falar para ninguém, não quero ser nada, na Igreja AD/PB, já sou filha de pastor, o sofrimento é grande, apenas, desejo louvar-te assentada no meu lugar, junto com a minha família, para eu não sofrer.

Contudo, no princípio do ano de 1990 fui convidada, para cantar no Coral Monte de Oração, do templo Central, não rejeitei o convite. Permaneço nesse abençoado Coral até esta data. Muitas foram as vitórias que alcancei pela misericórdia de DEUS até os dias atuais.

Dias depois, final do ano 1990, tive uma crise renal, que passei uma semana sem poder cuidar da minha casa e dos meus filhos, sem poder ir ao trabalho, prostada, sem ter remédios que passe a dor. Fui ao médico, relatou que era necessária uma cirurgia, não havia pedras, mas, inflamação nos rins. Tomei as medicações indicadas, mas era apenas paliativo.

Em dezembro de 1990, semana do meu aniversário, numa madrugada, eu tive uma crise renal tão forte, que se não fosse o Senhor ter me sustentado eu não teria sobrevivido. Ao raiar do dia, arrastando-me para ir abrir a janela do meu quarto, olhei para minha cama, lá estava meu filho pequeno olhando para mim, chorava comigo, outra vez, olhando para o sol que nascia, pedi ao SENHOR JESUS, que me deixasse criar meus filhos. Orei, clamei, chorei, sentei-me na cama com o meu filho Daniel oramos juntos e senti minhas forças sendo restauradas. Agarrando-me ao meu filho, de 09 anos de idade, fui preparar os filhos para irem à escola. Saíram todos fui orar pedir a Deus que me ajudasse. Braço Forte, ajude-me!

Atravessei a semana e não senti dor nenhuma, o sistema urinário comprometido, passou a funcionar normalmente. Mas, não retornei ao médico. A medicação foi encerrada e todos os sintomas de crise renal sumiram para honra e glória do Senhor.

A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. A oração daquela manhã, foi ouvida no Trono Celestial do meu Deus. Nesse dia cuidei da minha casa e dos meus filhos e voltei a minha rotina normal de trabalho. Após uma semana, lembrei-me da noite de horror! Veio no meu coração a mensagem o SENHOR DEUS curou-me. Agradei ao Senhor Jesus, chorei, cantei e testemunhei.

Em meio a pandemia SARS-COVID-2 (COVID-19), em 2021, tive um problema de saúde, mas, não foi covid, apenas suspeita de trombo, na perna esquerda, fui ao médico, vários exames foram prescritos, inclusive, uma ultrassonografia, do abdômen total.

Ocorre que, quando eu fazia o exame a médica me fez a seguinte pergunta: A senhora já fez uma cirurgia de rins? Eu respondi, não. Naquele momento o Espírito Santo lembrou-me da noite terrível de 1990, rapidamente falei: “Dra. O Senhor Jesus em 1990, me curou de uma enfermidade renal, estava comprometida o sistema urinário, e certamente ELE, Deus do impossível, realizou essa cirurgia que a senhora está vendo a cicatriz”. JESUS CRISTO DE NAZARÉ faz cirurgia Doutora, ela ficou meio espantada. O Senhor Jesus continua o mesmo. É dEle que vem a nossa Esperança. Louvado seja a Deus! Não há mal que DEUS não cure, pois de nós tem dó.

Finalizo o meu testemunho afirmando que o SENHOR JESUS não somente nos trouxe o plano de salvação, a redenção, mas também a promessa da cura do nosso corpo. Segundo o profeta Isaías, Jesus levou sobre si as nossas dores e por suas pisaduras fomos sarados.

Diante do diagnóstico ruim, como o meu, não desanime. Tenha Fé. É dele a última palavra nas nossas vidas.

X.

A palavra do Senhor diz em Jeremias 33:03 “Clama Amim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e oculta que não sabes”.

Esta palavra foi a base para eu receber uma grande vitória da parte do Senhor.

Meu nome é Maria Marta Martins da Silva. Em novembro de 2015, minha mãe *Maria José Martins da Silva*, ora diagnosticada com Alzheimer, passou a sofrer com muitas dores no abdômen. A médica que a atendia, veio a nossa casa por várias vezes no intuito de convencê-la a aceita ir ao laboratório fazer alguns exames mais precisos, para descobrir a origem de tantas dores. Todas as vezes que a médica vinha, ela prometia que ia, porém, quando a médica saía da nossa casa, minha mãe dizia:

“Vou não, ore. Deus sabe o que eu tenho, e sabe qual é o remédio”.

Isto se repetiu por cerca de 4 vezes e, de tanto ela insistir em eu orar, decidi obedecer a sua ordem.

Confesso que não havia nenhum pontinho de fé no meu coração, mas, eu me lembrei da palavra do Senhor escrita em Jeremias 33:03 que diz: “*Clama Amim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e **oculta** que não sabes*”. Essa palavra **oculta** me chamou a atenção e eu pensei: “Tem algo **oculto** aqui, mas, o Senhor está me dizendo que, se eu clamar, Ele me diz.

Então, iniciei uma oração ao lado do leito de minha mãe, que me acompanhava dizendo: “amém, amém.”

E eu orei assim: *Senhor a tua palavra diz “Clama Amim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e **ocultas** que não sabes”. Senhor aqui tem coisa **oculta** que eu não sei, mas tu sabes, e essa palavra não é de homem, é tua, então, segundo a fé da tua filha eu te peço, me mostra o que está em **oculto** fazendo mal a minha mãe, amém.* Orei por uma semana.

Após esse período de oração, mais precisamente dia 02 de janeiro de 2016, minha mãe entrou em coma, não falava, não abria os olhos e nem reagia a estímulo nenhum, apenas respirava (tenho fotos e vídeos). E agora, eu cheia de fé, decidi continuar

confiando naquele que me mandou clamar. Continuei clamando e no texto da oração e acrescentei:

*” Está escrito, e o Senhor não pode negar-se a si mesmo ”, então me mostre o que está em **oculto**”*. Após 24 horas de clamor, o Senhor me mostrou o que estava em **oculto** e no dia seguinte (03/01/2016), o meu Deus, responsável pelo que saiu de sua boca, tirou minha mãe do coma sem intervenção humana. Depois deste milagre, minha mãe, sem dores passeava todos os dias de carro, e comia qualquer coisa que lhe fosse dado e que fosse do seu agrado, e só em 2018 o Senhor a recolheu.

A palavra do Senhor é fiel e verdadeira e digna de toda aceitação, quando oramos a palavra mesmo sem fé, a própria palavra se encarrega de produzir a fé que precisamos, e a vitória é certa em nome de Jesus.

XI.

Meu nome é Gerlane de Moura Félix Luiz, tenho 45 anos. No dia 7 de janeiro de 2014, Deus cumpre uma promessa feita a mim e ao meu esposo 10 anos antes, quando usou uma irmã em profecia e disse que eu iria ser mãe de 3 filhos. Naquela época, havíamos nos casado e tínhamos o sonho de ser pais e construir uma família nos caminhos do Senhor, porém já fazia três anos que vínhamos tentando engravidar, mas não conseguíamos. Lembro-me que ao ouvir aquela promessa já sem esperança, eu cheguei a duvidar e pensei “se não conseguimos ter nem um filho, imagina três?”. Mas o Senhor cumpre com suas promessas, pois não é homem para mentir e nem filho do homem para que se arrependa.

No dia 16 de outubro de 2005, nasce o primeiro fruto da promessa: Victória Gabriella. Passaram-se 4 anos e 6 meses, nasceu o meu segundo filho: Victor Gabriel. No ano de 2013, meu esposo e eu havíamos tomado a decisão de fazer um procedimento chamado “vasectomia”, para não termos mais filhos, mas sempre que marcávamos uma data, acontecia algum imprevisto e não dava certo, o que sempre trazia a nossa memória a promessa de termos três filhos. E após 3 anos e 9 meses depois do nascimento do meu segundo filho, no dia 7 de janeiro de 2014, Deus concretizou o que havia nos prometido: nasce Vinicius Rafael, saudável para a honra e glória Dele.

Apesar da alegria de uma promessa cumprida há tantos anos, se iniciava também uma experiência difícil e dolorosa em minha vida. Após o parto, comecei a sentir muitas dores abdominais, as quais as enfermeiras diziam ser comuns no pós-parto, mas com a experiência dos dois filhos anteriores, eu sabia que algo estava errado. Durante a madrugada daquele dia, passei muito mal e fui levada de emergência para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), onde fui diagnosticada com Íleo Paralítico, meu intestino estava paralisado. Entretanto, tive uma melhora e voltei para a enfermaria, onde o médico me deu alta, pois afirmava que eu estava bem. Ali Deus o usou para dizer que eu criasse Vinicius nos caminhos do Senhor.

Ao retornar para casa, passei a sentir novamente dores abdominais e quatro dias depois, voltei à maternidade para uma consulta, na qual foi nos revelado a notícia de que o parto

havia sido de alto risco e muito complicado devido a uma forte hemorragia, onde nos foi dito que eu e meu filho já éramos vitoriosos por termos sobrevivido e voltássemos para casa, pois as dores cessariam. Ao voltarmos para casa, meu quadro clínico piorou, com um inchaço desmoderado e por dias, não obtive melhora alguma. Esse processo foi marcado por idas e vindas constantes ao hospital em que fiz o meu parto, entre elas bati ultrassons, em que foi localizado muito líquido abdominal, chamado de “seroma”. A partir daí, passaram-se quase um mês de sofrimento, onde tive dificuldades na cicatrização, o que causou infecção e mau cheiro, além das dores que sempre persistiam. Além de todo o sofrimento físico, sofri psicologicamente por não conseguir fazer coisas simples, mas especiais, como segurar o meu filho. Foi fundamental para mim, o apoio e atenção da minha família, que sempre estiveram presentes durante esse processo, cuidando de mim e do meu pequeno.

Já sem saber o que fazer, recorremos a outra opinião médica em outra maternidade, onde me passaram medicações que não obtivemos sucesso e precisei de uma nova internação na área de isolamento para infectados durante doze dias. Foram noites difíceis, onde pedia forças ao Senhor para suportar o processo e assim Ele fez, esteve comigo em todos os momentos de dor, que sozinha eu não suportaria, mas ele renovava as minhas forças a cada manhã. Após tantas idas e vindas entre hospitais e minha casa, todos os tipos de curativos, cirurgias sem anestesia, internações e tanto desgaste emocional, 4 meses depois do nascimento de Vinicius, foi decido me operar para um procedimento chamado “laparotomia exploradora”, onde foi descoberto um erro médico: haviam deixado 2 compressas durante o parto, na tentativa de conter a hemorragia. Foram retiradas as compressas que perfuraram o meu intestino, que ocasionou a perda de 1,60m de intestino com tecido necrosado. Após essa cirurgia, obtive uma melhora, mas estava proibida de beber e comer qualquer substância. Entretanto, em um plantão fui vítima do segundo erro médico: a qual uma médica me liberou para uma dieta líquida, causando o rompimento da alça intestinal e sendo necessária outra cirurgia, em que perdi mais 40 cm de intestino, totalizando assim a perda de 2m.

Posteriormente, fui transferida para a maternidade de origem do parto, onde permaneci na UTI, já muito fraca e desnutrida, precisava correr contra o tempo para salvar a minha vida. Foi necessária a “dieta parenteral”, que consiste em um líquido nutricional que não era por via oral, por isso eu precisava continuar na Unidade de Tratamento

Intensivo, e assim permaneci durante 30 dias, dias esses em que, eu e minha família não tínhamos mais esperanças de tudo aquilo cessar. A dor de me separar por tanto tempo e tão cedo do meu bebê e de não poder ver, tocar e cuidar dos meus outros dois filhos, era insuportável. Meu esposo foi essencial durante todo esse processo, mesmo mediante a todo o caos, ficava em frente a UTI, sempre a postos em oração por mim e para o que precisasse ser feito ou resolvido. Dentro daquele lugar, vi pessoas ao meu lado morrerem, onde fui tomada pelo desespero e a cada dia minha esperança se esvaia ainda mais. Porém, mediante a tudo aquilo, eu não murmurava, pois sempre acreditei que Deus estava ao meu lado e que Ele não dá uma luta maior do que possamos suportar. Passei quase um mês com a barriga aberta, todos os dias eram feitos curativos. Devido a tanto tempo sem caminhar, desaprendi a andar e aquilo me machucava de uma forma inexplicável.

Certo dia, Josiclay, o meu esposo, foi me visitar e ao me ver, pensou que seria a última vez e que daquele dia eu não passaria. Mas o Deus a quem eu sirvo, é o Deus do impossível, é o Médico dos médicos e o Deus que faz tudo novo. Logo depois de ter me deixado e me visto naquela situação foi para a casa, pois no outro dia teria novamente o horário de visita. Ao chegar pela manhã, recebeu a notícia de alguns funcionários que eu estava bem e ficou sem acreditar, até que o meu médico foi até ele e pediu para que ele aguardasse, pois também havia sido pego de surpresa sobre o meu estado atual daquele momento, e avisou que iria se certificar da minha situação. Ao ser liberado, meu esposo entrou na UTI e avistou uma mulher que mal conseguia se mexer sentada, com o cabelo penteado por ela mesma e com o semblante saudável, no qual não viam há meses. Pediu para que eu explicasse o que havia ocorrido para que eu tivesse uma melhora repentina e com muita ousadia olhei para ele e disse ‘milagre!’. Por volta das 00h daquela madrugada, passei muito mal e vomitei diversas vezes. Enquanto isso, o meu corpo era tomado por um fogo que começava nos pés e a cada vez que eu vomitava, ele subia. O Senhor me encontrou e me salvou naquele dia! Pude contemplar a glória e a manifestação do seu poder naquele lugar. Lembro-me que tinha vontade de correr, então chamei a fisioterapeuta e consegui me levantar. Nos abraçamos ali dentro e aquele local foi tomado por uma graça sobrenatural, onde choramos abraçadas e falávamos em mistério.

Com o decorrer dos dias, tive uma melhora significativa que me levou a ter alta da UTI e ser levada para a enfermaria. Foi notório a todos ali presentes o milagre que Deus operou naquela madrugada. O nosso Deus é perfeito no que faz. Depois de tantos

momentos de dor, medo e angústia um novo amanhã surgiu em minha trajetória. Eu, Gerlane, pude contemplar as maravilhas que Ele opera, através desse processo. Merecimento meu? Nunca! Mas para que todos saibam e compreendam que a mão do Senhor fez isto e por isso estamos alegres. O Senhor não falha, não mente e não muda, Ele ainda opera milagres.

XII.

Meu nome é Élide, tenho 31 anos. E no início de janeiro de 2023 descobri que estava grávida. Um sonho desde solteira: casar e ter uma família.

A descoberta da gravidez foi de muita alegria para mim, para o meu esposo e familiares, pois foi planejada. Alegria ainda maior foi quando descobri o sexo do bebê, que desde solteira queria ter logo um menino, e Deus realizou esse meu desejo.

Comecei a fazer o pré-natal, minha gestação foi toda saudável, sem alteração de nada e o meu bebê também, sempre saudável pra Glória de Deus.

Já aos 9 meses de gestação (40 semanas e 2 dias), no dia 21 de setembro de 2023, na quinta-feira de madrugada, às 02h00 senti uma contração bem forte e um pequeno sangramento. Fui para a maternidade e, chegando lá, estava com 5cm de dilatação, já fiquei internada. O processo de dilatação foi muito lento, senti muitas e muitas dores, passei a madrugada, o dia todo sentindo contrações fortes. Eram surreais as dores. Até que às 21h15 da noite da quinta-feira, Boaz nasceu de parto normal. Sem forças, muito exausta, Boaz demorou a passar no canal vaginal, e consequentemente faltou oxigenação para ele. Meu sonhado bebê nasceu morto, todo roxo. Aí começou o desespero, um clamor pela vida de Boaz, enquanto as pediatras tentavam reanimar Boaz, eu e meu esposo só sabíamos chorar e pedir a Deus pela vida do nosso filho. Ligamos para nossos familiares e amigos pedindo oração por Boaz.

Sem êxito na reanimação para salvar a vida de Boaz, iam entubar ele, na hora que ia entubar, Deus soprou o fôlego de vida no meu filho. Foi um milagre! Escutei o chorinho dele, voltou a cor dele normal, foi pra UTI, teve várias convulsões, ficou em observação tomando medicações.

Ficamos na intercessão pela melhora dele. E Deus foi fazendo o milagre. Deus realizou o milagre completo, pois o meu filho teve alta do hospital sem nenhuma sequela. Meu bebê hoje tem 1 ano e 5 meses e é muito saudável para a Glória de Deus. Graças a Deus sempre!

XIII.

Eu, Andréa Simone, tenho 53 anos de idade e, aos 22 anos, fui acometida de uma enfermidade chamada retocolite. Fiquei muito mal e os médicos decidiram que era necessário a intervenção cirúrgica. Porém, não tivemos o resultado esperado, me fazendo passar por várias outras cirurgias. Precisei fazer uso da bolsa de colostomia permanente, me deixando muito limitada. Mesmo assim, dei glória a Deus por tudo, afinal, tenho uma vida normal.

Após todo esse processo, tive uma perda de memória e fiquei muito doente. Ouvi muitos dizerem que eu não melhoraria mais. Fiquei paraplégica, precisei fazer uso de cadeira de rodas e fui tratada por fisioterapeutas para me ajudar a voltar a andar, mas nada resolveu o problema.

Através das orações, minha memória foi voltando e, em uma atitude de fé, falei para o Senhor que não nasci parálitica e, em um passo de fé, decidi me levantar da cadeira. Tive a ajuda da minha mãe para me dar a mão. Dei o primeiro passo, o segundo passo e, com muita determinação o Senhor Jesus me ajudou e desde este dia comecei a andar. ALELUIA!

Hoje estou curada. Ando para todos os lugares sem ajuda de moletas ou cadeira de rodas. Louvo a Deus por cada uma das pessoas que viram e testemunharam o que Deus fez por mim. Glória ao Deus que faz milagres.

XIV.

Eu, Alcione Maria da Silva, tenho 48 anos de idade. Quando ainda muito nova, por volta dos 25 anos de idade, pude receber um milagre da parte de Deus em minha vida. Na minha segunda gravidez, foi tudo muito saudável, porém no parto cesariano, houve um erro médico: esqueceram de suturar uma veia e fiquei muito mal, acometida por uma grande hemorragia, me fazendo voltar para a sala de cirurgia.

Depois da segunda cirurgia foi feito uma transfusão de sangue, mas eu não reagia. A igreja em Turitama/PE ficou em oração a meu favor e o Deus que faz milagres me visitou e me trouxe à vida. Minha irmã contou que viu um homem de branco, diferente dos médicos que estavam me acompanhando, pois eles usavam um uniforme azul. Este homem entrou em meu quarto e, neste momento, eu revivi. Eu estava desenganada pelos médicos.

Comecei a recuperar, porém fiquei com uma hérnia e passei a ter crises fortes e muitas dores abdominais. Apelei ao Deus que tudo pode fazer para que ele me curasse. Um dia no círculo de oração, o Senhor usou uma serva dele e veio até mim e disse: recebe a cura!

Desde aquele dia, fiquei curada da hérnia que me causava tanta crise. Hoje eu testemunho esses milagres e muitos outros. Toda honra e toda glória sejam dadas a Deus!

XV.

Meu nome é Edinalva Maria Lima de Andrade, tenho 57 anos e tenho a honra e o prazer de tornar público o testemunho de um milagre vivido em meu lar. Artur José, meu neto de 04 anos de idade, foi acometido de uma bronquite alérgica em 2021. Levei-o para o hospital, foi medicado e mandado para continuar o tratamento em casa. Não ficou internado pela falta de vagas no hospital.

Como os pais dele trabalhavam, tomei conta dele. Era muito triste o estado de saúde dele. Tinha febre e muito cansaço. A melhora dele era muito lenta, tornando o processo ainda mais doloroso. Até que um dia, ao vê-lo muito mal, peguei ele no colo envolvido em lençóis e levei para debaixo de uma cobertura atrás da minha casa. Na minha aflição, levantei-o para o céu e pedi misericórdia ao Senhor, pois ele ainda tão pequeno já estava em tão grande sofrimento.

Deus ouviu a minha oração feita com a alma dilacerada. Clamei ao Senhor e ele me ouviu e me atendeu. A partir daquele dia, ele começou a demonstrar melhora. Deixei de medicá-lo, como Deus me orientou e dei apenas um remédio caseiro. Todos os dias eu orava e dava a ele.

Hoje, eu louvo a Deus por ter me ouvido na minha aflição e tirou meu neto daquele sofrimento. A Deus toda honra e glória!

XVI.

Meu nome é Aurenize Rodrigues, tenho 41 anos. O meu testemunho é sobre uma cura que Deus deu à minha mãe no ano de 2002. Ela teve meningite bacteriana. Levei-a no hospital em uma manhã de sábado, para o Hospital da Restauração em Pernambuco. Chegando lá, pelos sintomas apresentados, o médico disse que era meningite. E os exames confirmaram. Na ocasião eu e minha prima trabalhávamos lá, na UTI – ela como enfermeira e eu técnica de enfermagem. Por isso, levei minha mãe para lá, pois ficaria mais fácil cuidar dela.

Por se tratar de infecção bactéria, o médico a transferiu para o de referência, saímos na ambulância pra lá. Era o Hospital Correia Picanço, no caminho ela ficou inconsciente e eu comecei a clamar, pedindo ao Senhor que ela não ficasse nesse hospital de referência, pois não teria como eu cuidar dela, como cuidaria no que eu trabalhava. Chegando lá, o médico mandou voltar para o Hospital da Restauração, pois na central de leito o nome dela já estava registrado lá. Para glória de Deus voltamos, esse foi o primeiro milagre em relação a essa internação dela.

Ao voltarmos, o médico que tinha feito o primeiro atendimento, olhou para mim e disse que ela morreria naquele dia e que era para a família ficar preparada. Eu disse que eu era a família dela, que era a filha dela e só quem diria o dia de ela morrer era Deus. Eu cri que o meu Deus não levaria a minha mãe naquele dia! Aleluia!

Ele olhou para mim e disse: você quem sabe! Faça o que achar melhor. Ela já está internada mesmo, fique acompanhando – Eu estava de jaleco e crachá por isso ele falou assim, pensando que eu era apenas uma funcionária.

Seguindo a primeira noite, ela na maca e a emergência lotada. Tinha uma maca colada na outra. Ela começou a gritar de olhos fechados e em nenhum momento abriu os olhos nessa noite. Ela gritava por Jesus. Passou horas gritando o nome de Jesus. Falava “Jesus” repetidas vezes até o amanhecer. Depois não falou mais nada e voltou a ficar inconsciente.

Minha prima e eu tentando conseguir um leito na UTI para ela. Por volta das 15h do domingo ela acordou, para Glória de Jesus, segundo milagre. Ao acordar o paciente que estava na maca do lado, tinha tido um AVC e era paciente daquele médico que atendeu a minha mãe. Ele viu quando o médico disse que minha mãe iria morrer, na primeira noite. Ao ver ela acordando, ele disse que também queria o Jesus que fez a mulher acordar. Ele a ouviu clamar por Jesus a noite inteira. Aleluia! E ele se entregou Cristo ali mesmo no corredor do hospital. Foi o terceiro milagre.

Depois que minha mãe acordou, conseguimos um leito na enfermaria, pois ela não mais precisou de UTI. Ela passou 14 dias internada para tomar medicações e não ficou com nenhuma sequela. Glória a Deus! Creio eu que o maior milagre foi essa vida que foi salva. Este homem precisava ouvir o nome de Jesus e ver que o nosso Deus cura, restaura e salva. Por isso, quando saímos do hospital da Restauração para o de referência, Deus a fez voltar e gritar a noite toda, pra salvar esse homem pelo nome de Jesus. Esse dia foi uma noite cheia de milagres!

XVII

Meu nome é Ivete Cordeiro da Silva Lira, sirvo ao Senhor Jesus desde 1981. Sou grata a Deus por ele ter me escolhido para fazer parte dessa família linda que é a família que aguarda a volta gloriosa de Jesus, que em muito breve vem nos buscar para irmos morar juntos dele. Foi uma promessa que ele nos fez no capítulo 14 do evangelho de João.

Eu louvo a Deus pelo Pastor Edson Carlôto (em memória) e sua digníssima esposa Maria Carlôto, que com muita prudência e sabedoria de Deus me evangelizaram sem desistir com perseverança na cidade de Coremas interior do estado da Paraíba. Até que um dia na escola dominical, o Espírito Santo que é quem convence o pecador do pecado, me convenceu que realmente eu precisava de aceitar a Jesus. Naquele momento eu me rendi aos pés do Senhor Jesus até hoje e deixarei se cumprir na minha vida a ordem que Deus deu a Daniel no capítulo 12 “tu, porém, vai até o fim; pois no fim de tudo encontrarás repouso eterno, terás recompensa por ter sido fiel”.

Deus tem feito grandes coisas na minha família. Salvou meu pai, que já dorme em Cristo. Também alcançou minha mãe, que também já descansa em Jesus. Tem trabalhado de maneira especial na minha família. Éramos 10 irmãos. Uma já descansa em Cristo Jesus. Apenas 2 ainda não reconheceram Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas. Estamos na promessa de que todos serão salvos, como está escrito em Atos 16:31.

E você que ainda não se decidiu a servir a este Deus grande e poderoso, se posicione e sirva-o, pois não há outro Caminho. Só Jesus é o Salvador. Sirva ao Senhor Jesus com alegria, pois ele é nossa fortaleza e socorro bem presente na angústia.

Estamos fazendo o ide imperativo do Senhor Jesus ganhando almas para o reino do Senhor. Fazemos parte do corpo de Cristo. Congregamos na congregação Manancial de Vida (Malvinas 2) Assembleia de Deus em Campina Grande/PB desde junho de 1985. Estamos aguardando a volta gloriosa de Jesus em breve está se cumprindo essa promessa gloriosa. Ora vem, Senhor Jesus!

“Eis que venho sem demora, guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa.” Apocalipse 3:11

XVIII.

No ano de 1992, eu, Lucineide, aceitei a Jesus. Neste mesmo ano, eu tive uma experiência com Cristo. Meu irmão foi acometido da meningite. Essa foi a primeira experiência real com Jesus, pois os médicos desenganaram ele e disseram que não tinha mais jeito. Ficamos todos muito aflitos.

Fui pedir oração na casa de uma irmã em Cristo. Lá estava um irmão e Deus lhe tomou em profecia. Deus disse que meu irmão não iria morrer, que iria tirar ele do coma. Tudo foi para honra e glória do nome do Senhor. Ele é grande!

Todos na minha família eram católicos. Todos viram e testemunharam o cumprimento das promessas do Senhor e meu irmão saiu do coma.

Eu não poderia contar nessas linhas tudo o que Deus tem feito por mim e pela minha família, mas posso afirmar que o nosso Deus é Deus de milagres.

XIX.

Meu nome é Edleuza Gomes de Souza. Era uma tarde de outubro de 1986, quando cheguei aqui no Valentina com a minha mudança. Mudança que chegou numa carroça, com poucos itens. E passado uns dias, meu filho começou a brincar com um colega, que era cristão assembleiano, e no decorrer desses encontros foi lançado um convite para ele ir para a igreja, e ele aceitou a Jesus nesse dia. Fiquei triste, pois ele me acompanhava para outra igreja, e como ele não queria ir mais comigo, meu esposo não permitiu eu ir sozinha. Diante disso, passei alguns meses sem frequentar nenhum espaço religioso. Até um dia que fiz amizade com a mãe do amigo do meu filho, e ela falava de Jesus para mim. (Desde a minha adolescência, Jesus já batia na porta do meu coração com amigos próximos que cantavam hinos de louvores a Deus e me evangelizava, porém eu entendia que já tinha Jesus). Dessa forma, assisti a cultos no colégio e nas casas dos irmãos, pois ainda não havia o templo; e em um desses cultos nas casas, eu aceitei a Jesus.

Após minha conversão, surgiram muitos obstáculos, conflitos e ameaças familiares e de amigos, que não entendiam, nem aceitavam minha decisão. Ouvi frases como: “Mulher, fiquei sabendo que tu virasses pra igreja dos crentes!” E eu respondi: “Foi.” E ela falou: “Minha filha, não faça isso não. Você já tem Deus.” E retruquei: “Eu já dei minha palavra. Eu não volto atrás.” Seguindo os ensinamentos do meu pai, que me instruiu a dar uma palavra e cumpri-la, pude responder naquele momento dessa forma, e principalmente, hoje compreendo que o Espírito Santo já trabalhava em minha vida, me dando coragem para enfrentar e responder situações como essa.

Em 1989, minha fé foi provada mais uma vez. Engravidei, e minha sogra, juntamente com outras familiares, sugeriu o aborto, diante das dificuldades financeiras e das turbulências matrimoniais. Como cristã tinha ciência que aquela ideia era errada. E com a força do Alto, respondi: “Não, só se vocês me pegarem na marra; mas por minha conta eu não faço isso”. E ela respondeu: “É, por causa da sua religião você não me obedece mais. Então, a partir de agora, quem vai cuidar dessa criança é sua religião.” Ao ouvir essas palavras, confesso que temi. Contudo, pedi a Deus misericórdia, e dentro de mim, bradava: “Eu vou mostrar que o meu Deus vai vencer por mim.” Foram muitas lutas, mas o Senhor foi me capacitando, me segurando com suas fortes mãos e me dando

forças para continuar. Foi uma gravidez difícil – taxas alteradas e eclâmpsia fizeram parte. Mas a igreja estava orando por mim. Ouvi a seguinte frase: “O caso dela é muito difícil. Vamos lutar pela vida dela, porque ou é ela ou a criança.” Nossos sangues eram negativos e o risco era altíssimo, tendo em vista as condições médicas da época.

Em 2 de março de 1990, nascia minha filha. E estão se completando 35 anos que “essa religião” tem cuidado de nós. Um ano depois, outra gravidez. Mais desafios. Outra eclâmpsia. Mas também outro milagre da parte de Deus. A igreja continuava orando. E o dono da vida estava conosco. Quando meu 3º filho estava com 1 ano, Deus levou minha sogra, e era ela que nos sustentava financeiramente. Entretanto, o dono do ouro e da prata providenciou, e tem providenciado até os dias de hoje, assim como diz as Sagradas Escrituras. As perseguições continuaram, mas o Senhor estava conosco na peleja. Esse filho me ajudava nas orações até de madrugada. 12 anos depois, meu esposo foi acometido por um Acidente Vascular Cerebral, e foram quase 10 anos – como cadeirante -, e Deus me deu graça para cuidar dele, com o amor que Ele colocava em meu coração. E como diz a Palavra de Deus: “será salvo tu e a tua casa”, a salvação alcançou meu esposo. Glória a Deus! Por fim, são muitas histórias. E em todas elas podemos ver o amor e o cuidado de Deus. Só tenho a agradecer a igreja que orou por mim e a Deus, nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.

XX.

*“Toda boa dádiva
e todo dom perfeito
são lá do alto,
descendo do Pai das luzes (...)”
Tiago 1.17.*

Querido(a) leitor(a), me chamo Maday de Souza e tenho 35 anos. Foram muitos dias e noites pensando em qual experiência compartilhar com vocês. Deus tem sido tão bom, e como diz o salmista: “Eu te louvarei, Senhor, com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas” (Salmos 9.1).

Minha mãe me inspirou a agradecer pela oportunidade de estar e aprender com nossa turma da EBD ao longo deste tempo, em que partilhamos e aprendemos a Palavra de Deus, a partir do conhecimento teórico e prático, dos testemunhos orais e agora, Deus nos dá a chance de participar desta tão bela e significativa obra.

E a partir desta inspiração pensei em reunir as bênçãos que mostram a mão do Senhor providenciando na área educacional e profissional da minha vida.

Quero começar pelo ensino fundamental, no qual surgiu o desejo de estudar numa determinada escola, e com 11 anos fiz um voto ao Senhor para adentrar naquele espaço educacional, e Deus ouviu a minha petição.

Outras seleções e cursos viriam, e através do estudo e de orações, vinham também as classificações, e conseqüentemente as aprovações. Os não e a ausência do meu nome em listas de espera também existiram, mas também me ensinaram na perseverança, na fé e confiança em Deus, que tem o melhor para nós.

Na minha “época”, a prova que avaliava para entrada na universidade era o Processo Seletivo Seriado (PSS). Deus me deu a alegria de passar na minha primeira tentativa, para o curso de História (em 2007). Certo dia, um pastor, em um culto de doutrina falou: Tudo que você for fazer deve ser para glorificar o nome do Senhor – seu curso, seu trabalho, o que você fizer. E naquela noite eu indaguei ao Senhor, se onde eu estava era a sua vontade, tendo em vista que havia muita resistência de pessoas que negavam o nome do Senhor.

O tempo foi passando, e pelas escolas onde passei o Senhor esteve comigo. E fui me conhecendo como cristã, desenvolvendo a minha fé e apresentando a Jesus a outras pessoas, seja através da linguagem oral, gestual e do nosso testemunho.

Na universidade passei por seleções, e ao mesmo tempo, o Senhor também cobrava minha atuação em trabalhar em sua obra. Participei de um processo para extensão, e nada. Outra, nada. Entristeci-me. Mas orei ao Senhor, e conversando com minha mãe, ela me lembrou que devemos sempre esperar em Deus. Veio outra seleção, e tentei mais uma vez. E aprovou ao Senhor ser a minha vez. E através dessa vitória, o Senhor me deu a alegria de conhecer e representar vários projetos no interior e em diferentes estados do Brasil, como Pernambuco, Natal, Fortaleza, Bahia, Rio Grande do Norte, São Paulo etc. Essa bolsa de estudo também foi essencial para meu ingresso no Mestrado (2013).

De tempos em tempos, a palavra daquele culto ecoava, e ainda ecoa na minha mente e no meu coração. E tem sido uma verdade que tenho buscado no meu dia a dia. Como está escrito: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens” (Colossenses 3.23).

Ingressei no Centro de Estudos Teológicos da Assembleia de Deus (CETAD), como professora de História da Igreja, e isso é uma marca profissional muito importante pra mim, tendo em vista a oportunidade de ensinar e aprender ainda mais da História Eclesiástica, vinculada a nossa igreja.

Outro passo relevante foi o Centro de Estudos da Assembleia de Deus (CEAD) que abriu as portas e onde adentrei também como professora de História.

Lecionei em outros espaços escolares, e por onde passei a boa mão do Senhor esteve presente. Pedia, e ainda peço a Ele, sabedoria para as atividades do cotidiano, para fazer a sua vontade e estar atenta a ouvir a sua voz. Em 2024, o Senhor realizou mais um sonho profissional. E posso dizer: “Até aqui nos ajudou o Senhor” (I Samuel 7.12).

Para além das escolas “seculares”, Deus me pôs para colaborar no Departamento Infantil auxiliando no louvor e na Escola Bíblica Dominical, na qual comecei em torno dos 11 anos de idade. Na minha juventude, Deus havia mostrado a minha mãe, eu na frente das irmãs, e na hora ela não entendeu muito bem e guardou isso pra si. O Senhor

também me mostrou tempos depois. E hoje (2025), casada e com uma criança, estou a 4 anos ensinando e aprendendo na Classe Sara. O Senhor fala e acontece. É Ele quem cria, abre, fecha, manda, ordena.

Em suma, que “Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu”. (Hebreus 10.23). Que o Senhor continue iluminando os nossos passos. Que guardemos a sua Palavra em nosso coração. Que anunciemos o Evangelho onde estivermos. Porque a hora é chegada!

XXI.

Meu nome é Lidiane Simões. Conheci o Carlos, hoje meu esposo, em setembro do ano de 2019. E em 2020 começou a pandemia e continuamos a conversar e foi aí que surgiu uma linda amizade e começamos a nos falar com mais frequência. Eu estava afastada dos caminhos do Senhor há 12 anos e ele vem de uma família muito católica e ele ia também, de vez em quando.

Em novembro de 2019, meu primo foi morar lá onde eu morava e era o pastor da assembleia de Deus local da cidade, mas ainda estava morando na aldeia onde eu morava. Depois, ele e a esposa me chamaram várias vezes para ir aos cultos e sentir de voltar para os caminhos do Senhor. Nesse tempo eu estava focada em ser transformada, ser curada espiritualmente. Eu precisava ter esse tempo com Deus. Não demorou muito, eu já estava mais engajada na igreja, ajudando na obra do Senhor. Voltar para os caminhos do Senhor foi a melhor coisa que eu fiz em toda a minha vida. Comecei a falar de Jesus para ele e vi o quanto era maravilhoso sentir a presença do Espírito Santo em minha vida. Todos os dias tínhamos assuntos por horas. Principalmente assuntos relacionados as coisas de Deus.

Em 2021 ele aceitou Jesus e me pediu em namoro e, nesse mesmo ano, ele foi lá em Minas Gerais me conhecer pessoalmente e oficializar o pedido. Em 2022, ele batizou nas águas e dia 30 de dezembro marcamos a data do nosso casamento. Foi uma luta, pois eu tinha muitas coisas para trazer e como a cidade aqui estava lotada pois era final de ano, ele não conseguia um carro sedan para alugar e, para não ficar sem nenhum, ele alugou um Mobi. O carro não caberia todas minhas coisas. Em meio a tudo isso, a filha dele adoeceu e ele teve que passar o Natal no hospital com ela. O dia se aproximava pra ele viajar para a minha aldeia e a filha dele não melhorava. No dia da viagem ela deu uma melhorada e ele viajou e estava chovendo muito nessa época e as estradas de Minas Gerais são muito perigosas, mas graças a Deus ele chegou bem.

No dia seguinte, fomos nos casar e simplesmente não tinha energia na cidade e tivemos que voltar para casa para aguardar a energia voltar. No caminho encontramos com o prefeito da cidade e eu pedi a ele que por favor desse um jeito na energia, pois o

meu casamento estava marcado para aquele dia. Ele riu e disse que daria um jeito. No final deu certo para a glória a Deus. O Mobi era pequeno, mas deu para trazer minhas coisas pessoais e algumas coisas do meu enxoval. As outras vieram pelos correios. Quando foi em 6 de abril o meu cunhado e meu irmão sofreram um acidente gravíssimo e meu cunhado faleceu. Foi uma perda muito dolorosa para nós e, ao mesmo tempo, nós agradecíamos ao nosso Deus por ter poupado a vida do meu irmão. Ele teve alguns arranhões, a cabeça trincada, mas para a honra e a glória do Senhor, ele está bem.

Em junho eu engravidei da nossa pequena Ester, a nossa benção. Até o mês de julho de 2023 vivíamos financeiramente bem. Tivemos que mudar do apartamento para uma casa em cima da casa dos meus sogros por causa da gravidez e aí que as coisas começaram a ficar difíceis. Por um lado, foi bom, pois estava perto da família do meu esposo, mas por outro lado, os trabalhos que o meu esposo fazia não estavam dando lucros. O mês da Ester nascer estava se aproximando e a gente não tinha dinheiro pra comprar nada, nem uma fralda. Mas Deus é tão maravilhoso que Ele usou pessoas maravilhosas para nos abençoar e não faltou nada para a Ester. Ela ganhou tudo e eu também.

Sou muito grata a Deus por tudo que Ele tem feito em minha família. Sempre que estava para faltar algo em nosso armário, em nossa geladeira ou até mesmo coisas pessoais, Deus provia e continua provendo até hoje.

Por último, eu estava orando pedindo a Deus uma confirmação sobre uma parceria que meu esposo estava fazendo e eu não via resultado positivo. E eu falei para ele que iria começar orar pra Deus fechar essa porta. E Deus fechou e confirmou por várias vezes que não era da vontade dele aquela parceria. Deus abriu uma outra porta. E eu creio que essa porta que Deus abriu será um divisor de águas em nossas vidas. Agora as coisas irão começar a criar formas e a bonança virar em nome de Jesus!

Entendemos que tudo que formos fazer precisamos pedir a confirmação de Deus para não fazermos como o povo de Israel que, por não ouvir a voz de Deus, andaram por 40 anos no deserto. Em todo o tempo, até aqui, Deus tem provido o necessário para sobrevivermos. Nem menos e nem mais, apenas o suficiente. Temos aprendido muito nesse tempo e sabemos hoje que somos e vivemos totalmente dependentes da vontade do nosso Deus.

XXII.

A paz do Senhor Jesus a todos. Meu nome é Adna Magalhães de Azevedo, tenho 55 anos. Venho através desta mensagem, contar em breve palavras o poder de Deus sobre minha vida e família.

No final de 2017, descobri que seria mais uma vítima do câncer de mama. Dois meses após, tivemos a notícia que minha irmã Betânia estava também com câncer de mama. No meu caso o tumor que media 3/5cm já estava enraizado. Ao receber a notícia, convidei Jesus para pelejar por mim. Minha palavra no momento do diagnóstico foi: “Senhor, eu não sei as circunstâncias que irei enfrentar, mas tu já sabes. Só te peço três coisas: prepara o dia para eu passar a notícia para a minha família. Coloca as palavras na minha boca e que, independentemente da situação, que eu venha enfrentar. Não permita que o louvor seja cessado nos meus lábios, pois eu quero passar o processo te adorando, exaltando o teu nome.”

Assim e muito mais o Senhor fez. No processo Deus nos conduziu para salvar vidas, curar mentes com depressão e muitas maravilhas. Fomos compreendendo a cada dia que Deus nos chamou para um propósito que seria muito maior que o câncer que estava em nosso corpo. Senti verdadeiramente que a presença de Jesus até a tristeza salta de alegria. Foram 16 quimioterapia e 25 sessões de radioterapia.

Quero expressar minha gratidão a Deus por tudo o que Ele nos proporcionou, cuidando de tudo nos mínimos detalhes, com carinho. Para a glória de Deus estamos livres e curadas.

“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada”. Romanos 8:18

XXIII.

Eu, Graça Muniz, tenho 68 anos. Nessa oportunidade, quero testemunhar o milagre da minha filha Vanessa. Ela nasceu no ano de 1986, aparentemente saudável e, com 09 dias de nascida, começou a apresentar problemas de saúde, sendo trata com antibióticos. Ela teve uma melhora, mas com 05 meses de idade, teve uma gripe e daí começou a ficar cansada todas as vezes que gripava.

Aos 11 anos de idade, Jesus a batizou com o Espírito Santo. Aos 14 anos, já cantava no conjunto de adolescentes. Um dia, ela teve uma crise de asma muito grande e ficou sem andar. Passei muitas noites sem dormir, pois, ficava ao lado dela o tempo todo. Deus falou comigo para que eu orasse por ela. Então, perguntei para ela se ela cria que Jesus cura e ela disse que sim. Cantei dois hinos de cura, me ajoelhei ao lado da cama e, naquela hora, pedi ao Senhor a cura da minha filha e o milagre aconteceu.

Ela, que estava sem andar, pulou da cama já curada. Ela estava curada também da asma. Hoje, Vanessa tem 38 anos e nunca mais teve crise de asma. Sou eternamente grata ao que Deus fez e ainda fará em minha vida e na vida dos meus.

XXIV.

Sou Edilene Silva Paulino, tenho 58 anos de idade. Vim de uma família que não conhecia Jesus e nem o caminho da Salvação. Toda crença e todo o conhecimento que tinham era na macumba, feitiçaria etc. Fui criada presenciando toda aquela crença e ritos que eles faziam.

Um dia, pequei todo o meu salário e fui lá fazer um pacto de quarenta dias com os demônios. Quando voltei de lá, ouvi uma voz no meio da rua que falou assim: “O que você precisa, eles não podem te dar, mas eu posso te dar.” Olhei, procurando ver quem estava falando e não vi ninguém, mas o Espírito Santo me fez entender quem estava falando comigo. O Senhor Jesus!

A partir dali, mudei de atitude. Saí do caminho em que vivia e aceitei Jesus como meu Salvador. Através de mim e das orações, Jesus salvou toda a minha família! Glória a Deus!

Algum tempo depois, fui acometida de um câncer no útero e passei um tempo em cadeira de rodas. Jesus teve misericórdia de mim outra vez e através das orações da igreja, hoje tenho saúde e estou caminhando para a igreja, fazendo a obra do Senhor e dizendo que ele é grande. Deus continua salvando almas, curando e batizando com o Espírito Santo. Amém!

XV.

Meu nome é Aparecida Mota Peixoto, tenho 57 anos. O testemunho que vou compartilhar, é de algo que aconteceu no ano de 2000. Aproveito para deixar um versículo que se encontra em Lucas 1:37. *Porque para Deus, nada é impossível.*

Quando nos casamos, eu e meu esposo tínhamos um sonho de ter filhos, mas esse desejo era mais forte para meu esposo. Ser pai era o sonho dele. Então, Deus permitiu que eu engravidasse. Aos 03 meses de gestação, eu tive um grande sangramento. O médico falou que meu bebê já estava morto. Fiquei internada tomando a medicação para expulsar o feto, que segundo o médico não tinha mais vida. Era uma sexta-feira. Agora a preocupação era com a minha vida.

No sábado pela manhã, eu já não estava mais sangrando e, na troca de plantão, entrou uma médica que me examinou e me deu alta. Ela pediu para voltar ao hospital, caso sentisse alguma coisa. Deus é um Deus de milagre. Quando meu esposo me deixou no hospital na sexta-feira, passou na casa de uma irmã que é costureira, nossa vizinha e ela disse que Deus mostrou um homem de branco me entregando uma menina.

No domingo, o grupo de evangelização foi me visitar e um irmão pediu permissão para orar pondo a mão na minha barriga e permiti. Ao orar, ele sentiu o bebê mexendo, mas não falou nada para mim. Ele falou ao meu esposo, quando saiu da minha casa.

Na segunda-feira, fui fazer o ultrassom da região pélvica e já deu para ver que meu bebê estava vivo. Vi nitidamente o coração batendo. Deus ressuscitou minha filha no meu ventre. Hoje, a minha filha tem 24 anos e vai me dar meu primeiro neto. *Porque para Deus, nada é impossível. Aleluia!*

XXVI.

Eu, Maria Sueli da Silva, tenho 57 anos. Quero nesta oportunidade, transmitir uma grande benção que o Senhor nos deu. Eu e a minha filha Raquel. Ela morava comigo, o esposo e dois filhos. Ela estava desempregada e precisando da sua moradia. Começamos a orar, pedindo para Deus dar-lhe uma moradia e abrir uma porta de emprego.

Deus tem seus planos e a maneira de trabalhar é diferente da nossa. Ele tem o tempo certo para todas as coisas. Era tudo muito difícil para nós. Não tínhamos dinheiro para dar entrada no apartamento. Continuamos orando e apresentando ao Senhor esta causa, que aos nossos olhos era muitíssimo difícil.

Um dia, uma pessoa nossa, que estimávamos muito, emprestou o dinheiro da entrada do apartamento. Foi uma benção grande e como recebemos emprestado, tínhamos que pagar. Mesmo assim, fui para o círculo de oração agradecer a benção e a forma como Deus trabalhou em benefício da minha filha. Naquela mesma tarde de agradecimento, a minha filha recebeu o chamado para trabalhar e assim conseguiu quitar a dívida.

Hoje, de posse de vitória, agradecemos a Deus, que trabalha em favor de cada um de nós. Não importa a forma como ele faz, mas nunca nos deixa sem vitória. Glória a Deus!

Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão. Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente é abençoada. Salmo 37:25-26.

XXVII.

Eu, Luzidalva da Silva, tenho 54 anos e quero testemunhar o grande milagre da salvação da minha alma, através do meu esposo.

Eu vivi a vida toda no catolicismo, não conhecia Jesus, somente Maria. Tudo eu pedia a ela e o terço era minha companhia. Eu achava que estava no caminho certo. Todos os santos, para mim, era um deus e não perdia uma procissão. Certo dia, uma senhora evangélica, que era conhecida nossa, chegou em minha casa. Ela falou para mim, que um dia eu seria crente e uma crente de verdade. Não acreditei, porque eu achava no caminho certo.

O tempo passou e eu permanecia na busca de entender melhor a palavra. Ia para a missa constantemente e através de uma amiga, comecei a frequentar a igreja evangélica, apesar de não querer ser crente. Eu ia e me sentia bem. A palavra começou a penetrar em meu coração e na missa eu comecei a não me sentir tão bem assim. Jesus começou a trabalhar na minha vida.

Durante a pandemia, eu assistia às lives de cultos, mais do que as de missa. Como não havia cultos nas igrejas naquele período, por causa da pandemia, em um desses cultos, fui orientada a entrar em meu quarto e orar pedindo a Deus uma orientação acerca da minha salvação. Me afastei dos terços e só orava a Deus. Ele usou o meu esposo que estava afastado da igreja e começamos a ler a Bíblia todos os dias em casa.

Em um dia de domingo, fomos para a igreja e aceitamos a Jesus como nosso Salvador. Hoje posso dizer que sou livre e feliz com Jesus. Eu e minha família servimos ao Senhor.

E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. Atos 4:12

XXVIII.

Saúdo a você, querido leitor, com a paz do Senhor Jesus! Meu nome é Maria da Conceição A. de Amaral, tenho 55 anos. Quero, através de poucas palavras, falar da bondade de Deus para comigo.

No ano de 2023, eu passei por um sério problema de saúde. Recorri à medicina, porém era um assunto bem complexo e só seria resolvido com cirurgia. Seria uma cirurgia delicada por se tratar de uma região íntima. Nessa época, o pastor Eduardo Leandro, começou uma campanha de minivigília, durante 15 dias. Eu fui em todas as noites. Em minhas orações eu pedia que Deus me curasse. No último dia da campanha, o pastor chamou à frente todos os enfermos para serem ungidos. Eu fui com muita fé e recebi a unção, crendo no poder de Deus.

No dia seguinte, quando fui tomar banho, percebi que o problema que ali estava até o dia anterior, havia desaparecido. Deus havia operado em mim um grande milagre. Glória seja dada somente a Ele! Meu coração transbordou de muita alegria. Sou grata a Deus por cuidar tão bem de mim, pois não sou merecedora. Ele é maravilhoso!

Encerro aqui dizendo a você que mesmo diante das adversidades da vida, coloque sua fé em ação e receba o milagre da parte de Deus.

XXIX.

Eu, Miriã dos Santos, tenho 59 anos. Desde muito pequena o Senhor cuidou do meu futuro. Fui criada sem meus pais, trabalhando em casa de família. Era maltratada, mas nunca desisti de viver, mesmo sem conhecer Jesus. Eu tinha uma esperança de vida melhor.

Um dia, passando de ônibus no bairro que hoje resido, quando ainda era pouco habitado. Passei em frente ao terreno que hoje é minha casa e falei que tinha fé de que um dia moraria ali. O Senhor é especialista em realizar sonhos. Ele me deu a minha casa no mesmo lugar onde eu desejei um dia.

Hoje, o Senhor tem me abençoado grandemente. Moro no centro do bairro do Valentina, tenho meu comércio. Vendo tapioca há muitos anos, que verdadeiramente é o Cantinho da Benção.

Posso dizer que o Senhor fez coisas grandes e ainda está fazendo. A minha filha fez faculdade de Farmácia e já está trabalhando na área que o Senhor escolheu para ela, quando revelou através de um sonho. No sonho ela estava vestida com um jaleco que estava escrito “farmácia”. Passou em 2º lugar e eu só tenho motivos de gratidão ao Senhor. O Senhor não desampara nunca e cuida de tudo nos mínimos detalhes.

“Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.”
Salmo 103:13-14.

XXX.

Meu nome é Edileuza da Silva Santos, tenho 54 anos de idade. Estou muito feliz em poder ter essa oportunidade de contar as maravilhas que o Senhor fez na minha vida.

Quando eu era ainda muito nova, levei uma pancada no meu seio, ficando escuro. Minha mãe me levou ao médico, tomei uns remédios e fiquei bem. Casei-me, tive quatro filhos e depois de um tempo, veio novamente as dores no seio e ficou escuro. Fui ao médico e fiz exames. Eu estava com dois nódulos e estava muito dolorido e inchado. Desde então, comecei a pedir a Deus por minha cura, pois não queria fazer nenhum procedimento. Resolvi confiar no Senhor.

Certa vez, em sonho, o Senhor me levou para uma festa de círculo de oração e eu via a igreja muito cheia. Eu fiquei na janela do lado de fora, mas sentindo o mesmo poder que havia dentro da igreja. Eu pedia a Jesus, intensamente, para ele me curar e ele veio. Eu vi um aquele homem de branco com grande resplendor. Ele me abraçou por trás, no meu ombro, colocou a mão em meu seio sem encostar, como se fosse um raio x. Puxou aquela enfermidade e me mostrou num lenço. A partir daquele dia, estava curada, pois quando acordei, meus lençóis estavam molhados, como se tudo tivesse saído do meu seio. Meu seio não tinha mais inchaço e nenhuma dor.

Quando meu filho Josiel Júnior tinha 11 anos, engoliu uma bola de gude. Levei ele no médico muito preocupada, mas o médico mandou ficar em observação, que ele iria expelir aquela bola naturalmente. Passaram quatro dias, o meu filho começou a passar mal, como se estivesse sem fôlego e ficou roxo. Naquela aflição, o Senhor me falou que eu fizesse um chá de erva-doce. Logo, fui ignorada pelos de casa, mas eu obedeci ao Senhor e fiz o que Ele me mandou. Dei o chá ao meu filho e ele vomitou a bola de gude. Aleluia! Vale a pena servir a este Deus.

XXXI.

Sou Rosilene Maria Monteiro, tenho 59 anos de idade. Estou muito feliz em estar testemunhando os feitos do Senhor em minha vida.

Adiel, o meu terceiro filho, nasceu de parto cesariano. Ele foi diagnosticado com um sopro no coração desde o nascimento. Ficamos preocupados e pedimos a Deus pela cura do nosso filho. Um dia, recebemos a visita de um casal e eles oraram pelo meu filho. Naquela hora, o Senhor curou o meu filho. Fomos fazer o ecocardiograma e o exame não acusou mais nada. Ele estava curado! Glória a Deus por isso.

Depois de um tempo, adoeci com hemorragia. Fui ao médico e eu estava com uma ferida no útero. Fiz o tratamento, mas sem um resultado satisfatório. Mas Deus nos conhece e, através dessa enfermidade, eu passei a fazer a vontade dele em certos pontos. Na vida em que eu estava, estava alheia à sua vontade.

Aceitei a correção do Senhor, clamei por misericórdia e o Senhor me ouviu e me curou instantaneamente daquela enfermidade. E como o salmista diz em Salmo 66:19-20, eu digo: *“Mas, na verdade, Deus me ouviu; atendeu à voz da minha oração. Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericórdia.”*

XXXII.

É com muito prazer que estou tornando público o meu testemunho para a edificação de muitos que irão ler este livro. Meu nome é Maria Valdete de Sá. Servimos ao Deus do impossível.

Meu esposo, João Bernardo, tinha uma mercearia e eu era professora do Estado. O comércio dele tinha pouco movimento e sentimos a necessidade de nos mudar para uma casa mais centralizada para que o movimento melhorasse. Antes que chegasse esse dia tão esperado, Deus colocou em meu coração para fazer quentinhas e deu certo. Fomos os primeiros no bairro a trabalhar com esse tipo de comércio.

Certo dia, quando eu ia para o trabalho, passando na rua principal, vi uma casa que estava com placa de venda. Falei para o meu esposo sobre vender a nossa e comprá-la. E com muita fé, escrevi num papel que aquela casa seria minha. Fiz um desenho, coloquei na minha bolsa e continuei crendo que Deus iria nos dar a casa.

O nosso Deus é especialista em realizar sonhos. Enviou um comprador para a minha casa e pude comprar a casa que estava sonhando. Em agosto de 1999, nos mudamos para a casa na rua principal. Antes de nos mudar, fizemos um culto em ação e graça pelo tempo que passamos lá. Depois, fizemos um culto na nossa nova casa. Nela estamos até hoje. Deus tem nos abençoado grandemente.

Quando Ele abre a porta, ninguém fecha. A porta permanece aberta, independentemente das circunstâncias. Meu desejo é que este breve testemunho sirva para sua edificação. Que o Deus do impossível o abençoe.

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.” Salmo 103:1

XXXIII.

Tenho a honra de testemunhar o que Deus fez em minha vida e agradeço a oportunidade de participar juntamente com as demais irmãs desse tão grande e maravilhoso livro. Meu nome é Márcia da Silva Assis, tenho 59 anos de idade.

Em 2020, quando a COVID-19 atingiu o mundo, eu acometida daquele mal no dia 12/02 e fiquei grave. Contudo, não fui para o hospital com medo de ser entubada e fiquei tomando medicação em casa. Por causa do cansaço, não podia me esforçar para nada. Cada dia era uma luta pela sobrevivência. Estava sendo cuidada pelo meu esposo e minha filha. Foram 30 dias de sofrimento.

Em uma madrugada, sem conseguir dormir, orei ao Senhor e pedi para que ele poupasse a minha vida. Minha filha era muito jovem e precisava de mim. Ao amanhecer, o meu esposo saiu para comprar algumas coisas e me recomendou que eu só levantasse quando ele chegasse, já que eu estava muito debilitada. Porém, Jesus chegou primeiro.

Eu tive uma revelação que estava em lugar muito lindo e havia uma árvore muito grande com folhas do tamanho de um lençol, um tronco muito longo. Eu me levantei para ver a árvore de perto, pois tinha ficado encantada com as folhas e, em seguida, arranquei uma e cobri meu braço, outra o outro braço e com outra, cobri o meu corpo. As folhas eram grandes, brancas e aveludadas. Observei também que a árvore tinha raízes profundas e plantada dentro de muitas águas. De repente, eu ouvi uma voz como a voz de muitas águas e me disse: “Eu sou o Deus que te sara. Tiro a vida e torno a dar.” – Aquelas folhas tão lindas e grandes que me vestiram foram a minha cura.

Quando meu esposo chegou, eu já tinha me levantado, feito o café e arrumei a mesa para tomarmos o café da manhã. Ele ficou espantado, sem acreditar. Eu falei que o Senhor havia me curado. Hoje, eu glorifico ao Senhor por ter me dado a vida novamente. Servimos ao Deus que não olha para nossas falhas, as que se compadece de nós. Ele lembra que somos pó e está pronto para nos socorrer. Aleluia!

“Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.”
Salmo 103:13-14.

XXXIV.

Eu, Severina Félix de Almeida, tenho 66 anos de idade. Nessa oportunidade, quero testemunhar o milagre que Deus fez na vida do meu filho.

Quando ainda muito pequeno, com apenas 01 ano de idade, ele foi acometido de um tumor no pulmão esquerdo. Passou meses internado, sendo medicado, até que não havia mais recursos na medicina para ajudar o meu filho. Foram dois anos de muita luta. Então, tomamos uma decisão. Assinamos o termo de responsabilidade e o levamos para casa. Ele estava muito debilitado e não conseguia se alimentar nem andar.

Em uma noite de vigília, levamos ele e já foi feita uma oração, um clamor pela cura do meu filho. Naquela noite, ele que há muito tempo não dormia, já chagamos em casa com ele dormindo. Dormiu a noite toda e no outro dia, ele mesmo sentiu que estava curado. O Deus de milagres chega quando clamamos. Ele operou o milagre! O tumor do pulmão do meu filho desapareceu e ele voltou a andar.

Hoje, ele tem 50 anos de idade, é obreiro na casa do Senhor. Eu só tenho a agradecer a Deus pelos seus benefícios. Ele nos dá, mesmo que não mereçamos. Quero também dizer que o nosso Deus continua operando milagres. Se você, caro irmão, está esperando pelo seu milagre, seja ele qual for, ore e confie que ele fará em sua vida, assim como fez na vida do meu filho. A Palavra do Senhor garante!

“E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis.” Mateu 21:22.

“E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.” Lucas 11:9-10.

XXXV.

É com muito prazer que eu, Severina Lima da Silva, venho testemunhar neste livro sobre os feitos do Senhor em minha vida. Atualmente, tenho 70 anos de idade.

Quando eu fui ter minha primeira filha, fiquei um dia e meio na maternidade. Deixaram-me lá e não me deram mais a atenção que eu precisava. Então, entrei no banheiro e pedi a Deus que enviasse um médico para me examinar e me dar uma solução. Ao sair do banheiro, fiquei no corredor e, de repente, vi um personagem muito diferente dos médicos que já tinha visto ali. Um médico de branco muito lindo e me levou para a sala de pré-parto. Ele não me examinou, mas falou: “Dr. Pedro está lá em cima e eu vou chamá-lo para olhar seu bebê”. Logo que ele subiu, Dr. Pedro veio e me examinou e me encaminhou para a sala de cirurgia, porque meu bebê estava mal. E Jesus me deu uma filha linda e saudável. E eu, louvo a Deus que me visitou e me deu vitória.

Algum tempo depois, precisei fazer uma histerectomia e, na sala de cirurgia, o médico não estava conseguindo aplicar a anestesia por causa de um desvio na minha coluna. Eu, mais uma vez, clamei ao Senhor. Pedi para que Ele enviasse um anjo, pois o anestesista tinha feito várias tentativas sem sucesso. Foi quando vi duas mãos na minha frente. Naquele momento o médico falou que tinha conseguido. Foi o anjo do Senhor quem me visitou naquele momento. Aleluia!

Hoje sou avó e quero ainda contar o que Deus fez na vida da minha neta. Ela tinha crises constantes de amigdalite. Aos 6 anos, ela estava acometida de mais uma crise e tinha muita febre. Mais uma vez clamei ao Deus que tudo pode fazer. Prometi que se ele curasse minha neta, eu iria evangelizar toda a quadra onde moro. Eu louvo ao Senhor pela cura da minha neta. Nunca mais ela teve crises e estou, com muita alegria, pagando o meu voto, cumprindo Eclesiastes 5:4. *“Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.”*

XXXVI.

Eu, Suerda de Jesus Carlôto Monteiro, idealizadora deste livro, tenho 60 anos de idade. Fui criada no evangelho e sou membro da Igreja Evangélica Assembleia de Deus na Paraíba e congrego no bairro do Valentina em João Pessoa.

Aos meus 18 anos de idade, fui acometida de uma grande dor de cabeça. Nós morávamos na cidade de Coremas/PB, onde meu pai pastoreava. Passei dos dias internada no hospital daquela cidade sendo medicada, mas sem melhoras significativas. Meus pais decidiram me levar para Patos/PB. Fui atendida no hospital regional e, apesar de ter feito exames, os médicos não descobriam o motivo da dor tão intensa.

Ficamos hospedados na casa de um irmão e amigo, saudoso irmão Manoel Brito, que foi tão bondoso, juntamente com sua família para nos acolher em sua casa. Ele morava próximo ao médico que estava me acompanhando, que se prontificou a me atender a qualquer hora. Na sexta-feira à noite, meu pai e irmão Manoel foram à igreja, e eu fiquei em casa com a minha mãe.

Então, a dor de cabeça me atingiu muito forte. A casa de encheu de amigos e vizinhos, inclusive o médico que foi chamado. Ele me deu a última medicação, a última tentativa e ficou aguardando o efeito, mas sem sucesso. Nunca esqueci aquela cena. Eu estava deitada chorando de tanta dor que estava sentindo, com a cabeça no colo da esposa do médico e todos sem saber o que fazer. Chamaram o meu pai, que veio imediatamente com o pastor Jonas Pereira, que naquela época pastoreava a igreja em Patos. Então o pastor falou que iria me ungir e assim foi feito. Ao final da oração, a dor passou na mesma hora! Todos ali ficaram abismados, inclusive os médicos que ali estavam.

Tivemos ali, uma oportunidade de proclamar o evangelho a todos que estavam na casa. Todos queriam saber que óleo era aquele que curava tão depressa. O poder de Deus foi visto e conhecido por muitos naquele dia. Glória seja dada ao nosso Deus por suas maravilhas!

Já aos meus 24 anos, ainda solteira, ao sentir alguns incômodos na região pélvica, além de hemorragias, fiz alguns exames e foi encontrado um mioma já grande e precisei

da intervenção cirúrgica. O médico já me falou que iria fazer histerectomia, pois o mioma era muito grande. Tive acompanhamento de uma psicóloga, por ser muito nova, ainda solteira, seria uma notícia muito difícil de aceitar.

No dia da cirurgia, uma equipe médica estava na sala e todos conversavam me tranquilizando. Na hora da cirurgia, tive uma hemorragia e precisei de sangue, mas graças a Deus deu tudo certo. Depois, já na enfermaria, o médico veio e me falou que, apesar do tamanho do mioma, ele deixou parte do meu útero, para que o ciclo menstrual acontecesse regularmente. O mioma pesava cerca de 500g.

Aos 26 anos, casei-me com meu esposo. Eu e Agamenon estamos casados há 34 anos. Antes de nos casarmos, falei para ele sobre a impossibilidade de ter filhos, segundo a medicina, pelo fato de ter parte do útero e, ele não se importou e nos casamos. Cremos no Deus do impossível!

Após 30 dias de casada, eu estava grávida. Tive uma gravidez saudável e sem complicações. Quando o médico me viu grávida – o mesmo que fez a cirurgia – ele ficou pasmo e perguntou se era eu a pessoa que tinha deixado apenas metade do útero. Assenti! Ele mesmo me acompanhou durante a gestação e fez o meu parto. Deus me deu um filho. Eliabe. Ele é uma benção em minha vida. Dois anos depois, o Senhor me presenteou com mais uma benção. Élide, que também é uma benção. A gestação dela também foi uma surpresa para o médico. Em meio aos miomas que estavam presentes novamente, tive a gestação da minha filha. Ela nasceu perfeita! Deus, em sua infinita bondade, protegeu a mim e a minha filha. Desta vez, ele aproveitou a cesariana e fez a histerectomia. Eu não podia ter filhos, mas o Senhor me concedeu meus dois filhos, mostrando o que somente Deus poderia ter feito.

Nosso Deus é perfeito em tudo o que faz. Como é maravilhoso poder vivenciar milagres!

Nossa vivência dos milagres não cessou. Élide, quando criança, ainda com 04 anos de idade, em um dia inesperado, adoeceu. A febre era alta e vomitava muito. No primeiro momento, mediquei-a em casa e, como não teve melhoras, levei para o hospital no mesmo dia. O médico falou que era dengue, já que estava com o corpo cheio de manchinhas vermelhas. Ficamos com ela no hospital dia e noite do sábado, pois ela estava sendo

medicada para conter a febre. No domingo pela manhã, o médico deu alta, mesmo com ela ainda doente.

Ao chegar em casa, minha filha apagou. Ela não respondia aos estímulos. Imediatamente voltamos ao hospital, mas o médico que a atendeu não estava lá. Então a médica plantonista fez alguns exames e testes e, ao mexer a cabeça dela, percebeu que estava rígida. Foi aí que recebemos o diagnóstico de meningite. Fomos encaminhados para um hospital de Campina Grande, o CLIPSI. Ela precisou de oxigênio, pois ela estava roxa e as manchas, que antes eram vermelhas, agora estavam roxas. O atendimento no hospital foi iniciado, a coleta do líquido da coluna para exames foi realizada, mas o líquido estava contaminado de pus. O médico nos avisou que faria a parte dele, pois via que minha filha precisava de um milagre. Fiquei no isolamento com ela durante todo o período.

Meu marido saiu para comprar algo para comer, já que na correria não tinha comido nada. Naquele dia estava acontecendo um culto na Praça da Bandeira e ele pediu para que os irmãos intercedessem pela nossa filha. No hospital, minha filha antes estava sem responder a estímulos, ao ouvir meu marido chamá-la, ela respondeu e o reconheceu. Aleluia!

Ficamos 10 dias com ela no isolamento daquele hospital. Em meio à turbulência, eu vi o extraordinário de Deus. A paz de Deus que excede todo o entendimento tomou conta do meu coração. Ela não foi para UTI, me possibilitando permanecer ao seu lado em todo o tempo e, a cada dia, ela melhorava consideravelmente. Ela louvava a Deus em alta voz, chamando a atenção de todos ali. Eu pedia para que ela cantasse baixinho, para que ela não piorasse, mas era em vão. Deus fez o milagre através do louvor. Afinal, é da boca das crianças que sai o perfeito louvor.

O resultado do exame acusou Meningite Meningocócica, que é uma das formas mais graves da meningite e pode levar à morte em poucas horas. Ela perdeu tempo de tratamento ao ser tratada para dengue, mas a boa mão do Senhor esteve sobre ela o tempo todo. Atualmente, minha Élide tem 31 anos. Uma mulher saudável, forte e mãe do Boaz, que também é um milagre e seu testemunho está aqui no livro também.

Glória seja dada a Deus, pois faz coisas que a nossa mente é incapaz de pedir ou imaginar. Grandes coisas o Senhor fez e continuará fazendo por nós.

Cada novo livro é um presente, uma oportunidade de aprender, se emocionar e enxergar o mundo por uma nova perspectiva. E é com grande entusiasmo e gratidão, que recebemos mais uma obra sua! Mais um clássico, que desta vez, vem relatando o testemunho de mulheres valentes e tementes a Deus que venceram grandes batalhas. Não temos dúvidas que este novo projeto, **TESTEMUNHO DE FÉ DE MULHERES CRISTÃS DO SÉCULO XXI**, seja mais um grande sucesso.

Agradecemos, primeiramente a Deus, o nosso mentor e regente da nossa vida. Toda honra seja dada a Ele, que merece ser louvado. Em segundo, quero parabenizar a minha irmã e escritora, Suerda de Jesus Carlôto, por sua dedicação, por cada palavra cuidadosamente escolhida e por compartilhar conosco sua visão e sabedoria.

Seu trabalho nos inspira, nos faz refletir e, acima de tudo, nos conecta com histórias e ideais que enriquecem nossas vidas.

Que este lançamento e que muitas outras obras venham para continuar enriquecendo e fortalecendo nossa fé. Estamos orgulhosos. Obrigado por mais essa jornada literária!

Com gratidão, do seu irmão: Pr. Mardoqueu de Jesus Carlôto e Aurineide Marcílio Carlôto.